

Breve Histórico

A WEG iniciou suas atividades em 1961, na cidade de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, fabricando motores elétricos. A denominação original da empresa foi “Eletrômetros Jaraguá Ltda.”, mas aderiu o nome de “WEG”, junção das iniciais dos seus três fundadores: Werner Ricardo Voigt, Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, como marca dos seus produtos desde o primeiro motor fabricado.

A WEG adotou como estratégia de negócio a criação de uma ampla rede de assistência técnica altamente qualificada, para melhor atender os clientes e divulgar os produtos. Os primeiros assistentes técnicos da companhia foram credenciados ainda na década de 60.

Em 1968, acompanhando o rápido crescimento da produção de motores e a falta de mão de obra qualificada na região, a empresa criou o CentroWEG, escola profissionalizante que até hoje ensina os processos produtivos para estudantes do ensino médio, oferecendo acesso à educação técnica e a oportunidade de ingressar na empresa após o término do curso.

A década de 70 foi marcada pelo processo de expansão no mercado nacional e pelos primeiros passos da empresa no mercado internacional. Além da aquisição da área para instalação do segundo parque fabril e do início da negociação das ações WEG em bolsa de valores, a Companhia começou a exportar seus motores para países da América Latina. Em setembro de 1975, a empresa atingiu a marca de 1 milhão de motores elétricos produzidos, consolidando o nome WEG no mercado de equipamentos elétricos.

Na década de 80, dando início ao processo de expansão e diversificação dos negócios, foi criada a Unidade Máquinas, especializada na produção de máquinas elétricas girantes de grande porte, a Unidade Acionamentos, para a fabricação de componentes eletroeletrônicos, e a Unidade Transformadores, para a produção de equipamentos de distribuição. Em 1983 a empresa ingressou no mercado de tintas industriais e eletroisolantes, com a criação da WEG Química, atual Unidade de Tintas. Finalmente, em 1986, foi criada a Unidade Automação, para desenvolver, produzir e comercializar produtos de automação industrial e pacotes elétricos.

A consolidação da presença no mercado internacional continuou na década de 90, com a inauguração da filial de distribuição nos Estados Unidos e a aquisição de uma empresa na Bélgica. Em 1996 a WEG atingiu a marca de 100.000.000 cv produzidos, tornando-se a maior fabricante de equipamentos elétricos da América Latina.

Para melhorar as condições de competitividade no mercado internacional, a partir de 2000, a companhia começou a implantar parques fabris no exterior, adquirindo no mesmo ano duas fábricas na Argentina e uma no México, uma fábrica em Portugal em 2002 e um parque fabril na China em 2004. Com a aquisição de capital da Voltran, companhia mexicana fabricante de transformadores, em 2006, foi criada a WEG Transformadores México, primeira unidade no exterior a fabricar produtos além dos motores elétricos.

Em 2007 a WEG adquiriu o controle do capital da Trafo Equipamentos Elétricos S.A., fabricante de transformadores com parques fabris no Rio Grande do Sul e em São

Paulo, e da HISA Hidráulica Industrial S.A., fabricantes de turbinas hidráulicas sediada em Santa Catarina, incorporando novos produtos ao seu portfólio.

No ano de 2010 a empresa adquiriu o controle acionário da ZEST, empresa sul-africana líder de mercado na distribuição e integração de sistemas e produtos eletro-eletrônicos para uso industrial, da mexicana Voltran, e da Instrutech, fabricante brasileira de produtos e sistemas de automação industrial de segurança homem/máquina.

Expansão e conquista de novos mercados marcaram o ano de 2011, com a entrada da companhia no segmento de energia eólica, e a aquisição de três novos parques para a fabricação de tintas, duas no Brasil e uma na Argentina. Adicionalmente, no último trimestre do ano foram anunciadas a aquisição da Electric Machinery, companhia com mais de 100 anos de existência, especialista na fabricação de máquinas elétricas girantes de grande porte, e a entrada da WEG no negócio de redutores de velocidade, com a aquisição da Watt Drive na Áustria e a joint-venture com a brasileira Cestari.

Em 2012 a WEG anunciou duas aquisições de negócios de tintas, sendo uma delas a Stardur Tintas Especiais Ltda reforçando a expertise em produtos de alta tecnologia para aplicações industriais, além da entrada em um novo segmento de negócio, o de repintura automotiva, e a outra a Paumar, empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas, vernizes, esmaltes e lacas. Ainda em 2012 a companhia adquiriu a Injetel Indústria e Comércio de Componentes Plásticos Ltda, empresa especializada na fabricação e comercialização de interruptores, tomadas e plugues para aplicações comerciais e prediais.

Em 2013 a WEG anunciou a assinatura de acordo tecnológico com a companhia Northern Power Systems, oferecendo uma tecnologia comprovada, capaz de oferecer soluções tanto para as demandas atuais como para aquelas que estão emergindo em um mercado em rápido desenvolvimento, e também anunciou a aquisição do negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd., na África do Sul.

Em 2014 foram anunciadas aquisições na Alemanha (Württembergische Elektromotoren GmbH e Antriebstechnik KATT Hessen GmbH), Brasil (Efacec Energy Service Ltda), Colômbia (FTC Energy Group), China (Changzhou Sinya Electromotor Co. Ltd e Changzhou Machine Master Co. Ltd), e joint venture nos EUA (Jelec Inc.). Com as aquisições na Alemanha aumentamos nossa linha de motoredutores no mercado europeu, segmento em que começamos a atuar após a aquisição da Watt Drive, além de conseguirmos acesso à uma base de clientes muito interessante. No Brasil reforçamos nossa presença na região norte do país, aumentando nossa competitividade em mercados importantes, como energia eólica e subestações industriais. Na China entramos no negócio de linha branca na aquisição de fabricante de motores elétricos para lavadoras e secadoras de roupa e fabricante de componentes. Já nos EUA anunciamos a constituição de joint ventures com a Jelec Inc., companhia norte-americana especializada em engenharia e integração de sistemas de automação com larga experiência em aplicações de perfuração no mercado de óleo e gás.

Em 2015 a Companhia anunciou duas aquisições no segmento de T&D, a aquisição do negócio de transformadores de alta tensão, minissubestações, disjuntores moldados e serviços, pertencentes a TSS Transformers, na África do Sul, e a aquisição da Transformadores Suntec, fabricante de transformadores, na Colômbia. Adicionalmente,

em setembro de 2015, a WEG anunciou a aquisição da Autrial S.L., fabricante de painéis elétricos para equipamentos e instalações industriais, na Espanha.

Em 2016 a WEG anunciou três aquisições, sendo uma delas para os negócios de Motores Comerciais e Appliance, a Bluffton Motor Works, fabricante de motores elétricos com sede na cidade de Bluffton, Indiana, EUA. E as outras duas aquisições foram para seus negócios de GTD, com a aquisição do negócio de turbinas eólicas “utility-scale” da Northern Power Systems, empresa que projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores permanent magnet direct drive, em Barre, Vermont, EUA, e a aquisição do controle da TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda., fabricante de turbinas e transmissões com sede na cidade de Sertãozinho, São Paulo.

Em 2017, a WEG anunciou a aquisição da CG Power USA, empresa especializada na fabricação, serviços de montagem, supervisão e comissionamento de Transformadores de Distribuição e de Força de até 60 MVA – 161 kV, com sede em Washington, no estado de Missouri, nos EUA.

Em fevereiro de 2019, a WEG anunciou a aquisição do negócio de Sistemas de Armazenamento de Energia por Baterias (Energy Storage System – ESS), da Northern Power Systems, empresa que projeta, desenvolve e fabrica sistemas de armazenamento de energia, em Barre, Vermont, EUA. Adicionalmente, em fevereiro de 2019, a sua controlada WEG-CESTARI assinou contrato para a aquisição da totalidade do capital social da Geremia Redutores, fabricante brasileiro de Redutores, Motorreduzores de Velocidade, Multiplicadores de Velocidade e Componentes para Transmissão Mecânica. Em setembro de 2019, a WEG anunciou um acordo para aquisição do controle do grupo PPI-Multitask, especializado em integração de Sistemas de Automação Industrial, Soluções MES (Manufacturing Execution System), IIoT (Industrial Internet of Things) e softwares para a indústria, com sede na cidade de São Paulo. Também no ano de 2019, inaugurou outra unidade fabril na China, voltada para a produção de equipamentos de automação, em Changzhou, distrito de Jintan, província de Jiangsu. Em outubro de 2019, a WEG anunciou um acordo para aquisição de 51% do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (Internet of Things) e soluções completas de telemedicação para sistemas de energia elétrica e Smart Grid, com sede na cidade de São Paulo.

Em janeiro de 2020, a WEG anunciou a aquisição de uma das fábricas de transformadores da companhia Transformadores e Serviços de Energia das Américas S.A., situada no município de Betim/MG, especializada na fabricação de transformadores de força, reatores shunt e autotransformadores de força. A Companhia também investiu em uma nova fábrica de tintas em pó e tintas líquidas industriais em Atotonilco de Tula, Hidalgo, México. Em junho de 2020, a WEG anunciou um acordo para aquisição de 51% do capital social da MVISIA, especializada em soluções de inteligência artificial aplicada à visão computacional para a indústria. Em julho de 2020, a WEG anunciou um acordo para aquisição de 51% do capital social da BirminD, empresa de tecnologia atuante no mercado de Inteligência Artificial aplicada à industrial analytics. Em 2020, a Companhia também ampliou a capacidade de produção de motorreduzores, com a construção de novos edifícios e a modernização do parque de motorreduzores da Watt Drive em Markt Piesting, Áustria.

Em 2021, a WEG divulgou o investimento em uma fábrica de eletrocentros no município de Betim/MG. Nesse mesmo ano, a Companhia também concluiu a construção de uma fábrica de transformadores na cidade de Washington, Missouri, EUA. Em setembro de 2021, a WEG anunciou a aquisição de 100% do capital social da Balteau Produtos Elétricos Ltda., empresa de transformadores para instrumentos e conjuntos de medição, situada no município de Itajubá, estado de Minas Gerais.

Em julho de 2022, anunciou um acordo com o Grupo Cevital, conglomerado com sede na Argélia, para constituição de uma Joint Venture (JV) destinada a produção e venda de motores elétricos para lavadoras de roupa, com foco inicial no mercado da Argélia e norte da África. Em agosto de 2022, a Companhia assinou contrato para aquisição da unidade de negócio Motion Control da Gefran S.p.A (Gefran), empresa italiana fabricante de sensores, componentes e equipamentos de automação industrial. Também em agosto de 2022, a Companhia anunciou a divisão da Unidade de Negócio WEG Automação nas unidades WEG Automação e WEG Digital & Sistemas. Nesse mesmo ano, a Companhia iniciou as operações na Turquia, com uma unidade comercial e uma fábrica de motores elétricos de baixa tensão. Também foi inaugurada, na Índia, uma nova fábrica de motores elétricos de baixa tensão. Em dezembro de 2022, a Companhia anunciou a aquisição da parcela remanescente da MVISIA Desenvolvidores Inovadores S.A., empresa especializada em soluções de inteligência artificial aplicada a visão computacional para a indústria. Divulgamos também em 2022 o Programa WEG de Carbono Neutro, que define as metas globais de descarbonização, para redução das emissões de Gases de Efeito Estufa.

Em julho de 2023, a WEG firmou um acordo vinculante com a Alupar para a formação de uma parceria societária para autoprodução de energia a ser utilizada nas operações da WEG no Brasil. Na mesma data, firmou um acordo com a 2W Ecobank S.A. para autoprodução de energia conjunta na modalidade de autoprodução por equiparação. Ainda em julho de 2023, anunciou o acordo para a aquisição da BirminD, empresa de tecnologia atuante no mercado de inteligência artificial para processos industriais, onde já detinha participação controladora de 51% na empresa e assumiu a integralidade das ações. Em setembro de 2023, anunciou a celebração do contrato com a Regal Rexnord Corporation para aquisição dos negócios de motores elétricos industriais e geradores, vendidos sob as marcas Marathon, Cemp e Rotor. Em outubro de 2023, anunciou a celebração de acordo para a aquisição de uma participação minoritária equivalente a 45% do capital social da Bewind GmbH (“Bewind”), empresa especializada em engenharia e desenvolvimento de tecnologias para aerogeradores e seus componentes.

Em setembro de 2024 a WEG anunciou a assinatura de contratos para aquisição da Volt Electric Motors (“Volt”), fabricante turco de motores elétricos industriais e comerciais. Em novembro de 2024, anunciou a aquisição da REIVAX S.A. (“REIVAX”) e suas subsidiárias, uma empresa brasileira atuante no setor de sistemas de controle para geração de energia.

Atualmente o Grupo WEG conta com unidades fabris no Brasil e no exterior, atuando em quatro áreas de negócio:

- Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais;
- Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD);
- Motores Comerciais e Appliance;

- Tintas e Vernizes

Uma das empresas de bens de capital com maior crescimento, líder ou vice-líder na maioria das linhas de produtos na América Latina, possui uma linha de produtos diversificada que permite forte crescimento em diferentes ciclos de mercado, segmentos e geografias. Em um modelo de negócio único, baseado na verticalização, na flexibilidade produtiva e inovação tecnológica, apresenta uma taxa de crescimento anual composta de 18,0% ao longo dos últimos 28 anos, com crescimento orgânico e aquisições.

Com 66 parques fabris em 18 países e 4 continentes, a Companhia atingiu a receita operacional líquida de R\$38,0 bilhões no ano de 2024, apresentando crescimento de 16,9% em relação ao ano anterior, consolidando-se como uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo.

Em dezembro de 2024, a WEG contava com mais de 47.000 colaboradores, aproximadamente 4.700 engenheiros e superava a marca de 60 mil motores fabricados por dia.

Mercado de capitais

No mercado de capitais temos conseguido aumentar a liquidez das ações WEGE3, tanto se esta for medida pelo número de negócios como se for medida pelo volume negociado.

A Companhia aderiu, em junho de 2007, ao segmento de listagem do Novo Mercado da B3, segmento especial de mercado que estabelece normas e procedimentos de governança corporativa.

Desde setembro de 2010, a WEG possui um programa patrocinado de American Depositary Receipts (ADRs) Nível I, em negociação no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estado Unidos da América (EUA), sob o código WEGZY, lastreados em ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal da companhia. A WEG busca, com este programa, oferecer maiores opções de acesso dos investidores, inclusive aqueles domiciliados no exterior, ampliando assim a liquidez e a visibilidade das ações da companhia.

No ano de 2012, as ações WEGE3 foram incluídas na família de índices de ações MSCI, que são utilizados como referência de desempenho por investidores institucionais em todo mundo.

Em 2013 as ações WEGE3 passaram a integrar o índice IBrX, uma das referências de desempenho da bolsa no Brasil.

Desde 2013 as ações WEGE3 compõem a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) da B3.

Desde 2014 a WEG integra a carteira do MSCI Global Sustainability Index Series. O MSCI ESG Research é um dos líderes mundiais em análise e índices de referência em investimentos que consideram aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa.

Desde janeiro de 2016 as ações WEGE3 compõem o Índice Bovespa (“Ibovespa”), o mais relevante índice de ações do mercado brasileiro.

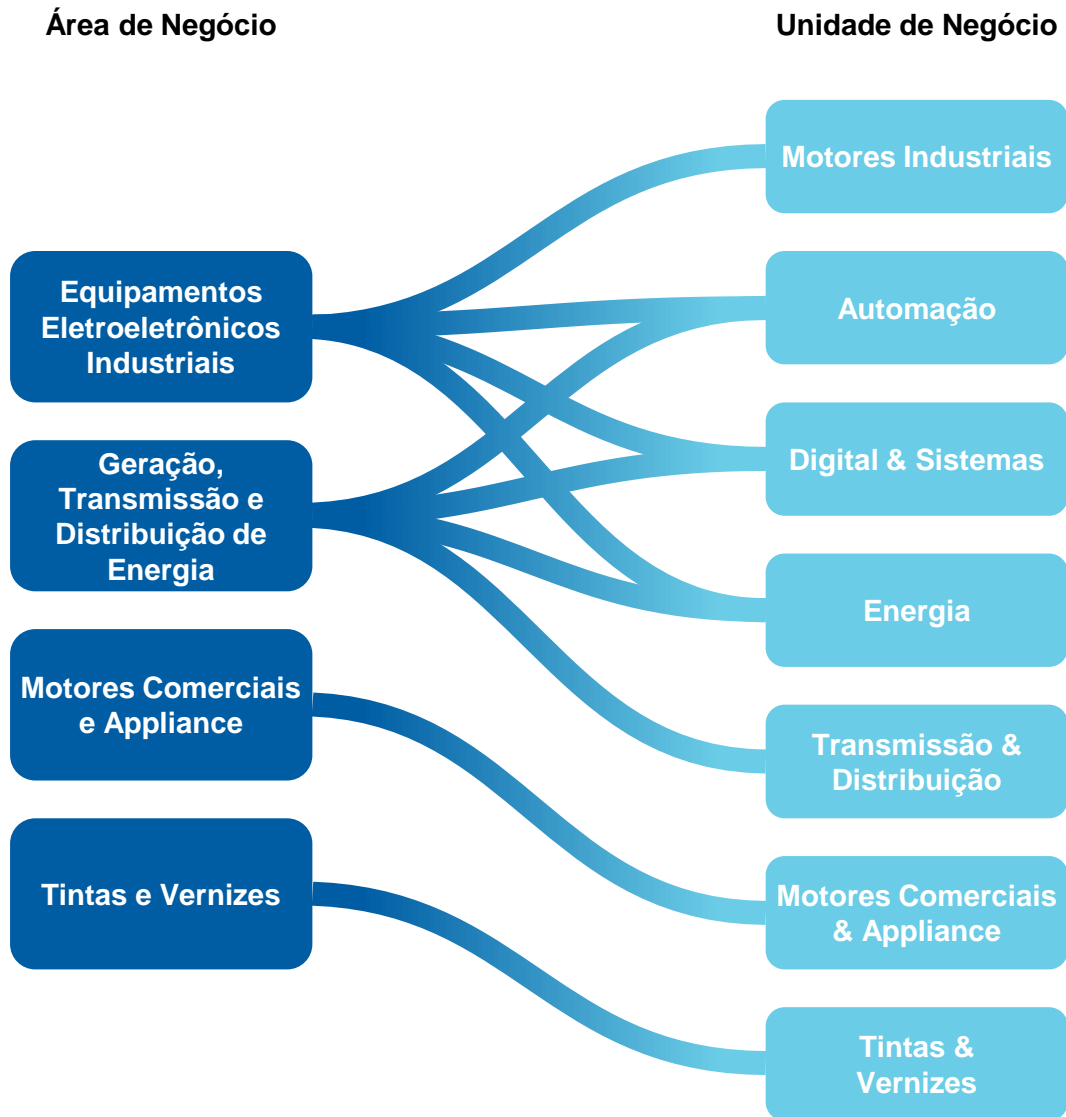
Em 2019 superamos a marca de 100.000 acionistas, com um volume médio diário superior a R\$ 74 milhões.

Encerramos 2024 com aproximadamente 338.000 acionistas, um volume médio diário negociado de R\$ 297 milhões e como a quarta maior empresa da bolsa de valores do Brasil, com um valor de mercado de R\$ 221,5 bilhões.

A segmentação tradicionalmente utilizada pela WEG em sua comunicação com o mercado considera o critério de dinâmica de mercado, agrupando as receitas em áreas de negócio, conforme abaixo:

- **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)** - Inclui os motores elétricos de baixa e alta tensão, redutores, *drives & controls*, equipamentos, sistemas e serviços de automação industrial, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais produtos e soluções nesta área têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, como por exemplo em compressores, bombas e ventiladores. Competimos com nossos produtos e soluções nos principais mercados do mundo;
- **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** - Os produtos e serviços incluídos em GTD são os geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, geração solar, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Em geral, os prazos dos processos neste setor são maiores, com decisões de investimentos mais longas e prazos de projeto e fabricação mais extensos;
- **Motores Comerciais e Appliance (MCA)** - Os negócios nesta área incluem principalmente motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros. No Brasil, temos liderança no mercado com os principais fabricantes deste tipo de equipamentos. E no exterior, oferecemos um amplo portfólio de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita;
- **Tintas e Vernizes (T&V)** - Nesta área de negócios, incluímos tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletroisolantes, com foco em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com gradual expansão para a América Latina. Os mercados alvos vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval, entre outros. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos. Caracterizado como um negócio de ciclo curto, as variações na demanda de nossos clientes são sentidas de forma rápida sobre nossa produção e receita.

Esta segmentação não é a mesma utilizada na organização interna da WEG, que considera aspectos industriais e divide a companhia em sete Unidades de Negócios: Motores Industriais, Motores Comerciais e *Appliance*, Automação, Digital & Sistemas, Energia, Transmissão & Distribuição e Tintas & Vernizes. Uma representação da conciliação das duas formas de informação pode ser observada abaixo:



No Brasil, possuímos operações fabris nas seguintes localidades:

- **Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul)** – Produção de redutores e motorredutores
- **Betim (Minas Gerais)** – Produção de transformadores de potência e eletrocentros
- **Blumenau (Santa Catarina)** – Produção de Subestações e de transformadores de Distribuição e potência
- **Gravataí (Rio Grande do Sul)** – Produção de transformadores de potência
- **Guaramirim (Santa Catarina)** – Produção de tintas industriais, vernizes eletroisolantes e operações metalúrgicas (fundições)
- **Itajaí (Santa Catarina)** – Produção de transformadores a seco, painéis, seccionadores, salas elétricas
- **Itajubá (Minas Gerais)** – Produção de transformadores para instrumentos e conjuntos de medição
- **Jaraguá do Sul (Santa Catarina)** – Produção de motores elétricos, motores síncronos e de corrente contínua, geradores, aerogeradores, capacitores, drives, painéis, *controls*, cubículos, soluções para gestão de ativos industriais, tomadas e interruptores, e serviços, bem como funções corporativas e administrativas
- **Linhares (Espírito Santo)** - Produção de motores comerciais e residenciais
- **Manaus (Amazonas)** – Produção de motores comerciais e residenciais
- **Mauá (São Paulo)** – Produção de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
- **Monte Alto (São Paulo)** – Produção de redutores e motorredutores
- **São Bernardo do Campo (São Paulo)** – Produção de motores elétricos de alta tensão, motores síncronos, turbo e hidrogeradores, segurança & sensores e serviços
- **Sertãozinho (São Paulo)** – Produção de turbinas e transmissões

Unidades no Exterior que Desenvolvem Atividades Produtivas - as unidades produtivas no exterior objetivam a pesquisa, desenvolvimento, produção, industrialização, comercialização, exportação, importação, promoção e representação dos nossos produtos no exterior, bem como a prestação de serviços de montagem, instalação, manutenção e assistência técnica relacionada aos nossos produtos no exterior. No Exterior, possuímos operações fabris nas seguintes localidades:

- **Ahmedabad (Índia)** - Produção e montagem de motores elétricos de baixa, média e alta tensão.
- **Atotonilco de Tula (México)** - Produção de painéis elétricos, tintas industriais, vernizes e operações metalúrgicas (fundições)
- **Buenos Aires (Argentina)** - Produção de tintas líquidas e em pó.

- **Balingen (Alemanha)** - Produção de motores, engrenagens, Drives (AC, DC, EC) e redutores especiais de pequeno porte
- **Bluffton (EUA)** - Produção de motores elétricos fracionários (comerciais)
- **Cape Town (África do Sul)** - Montagem de grupo-geradores e painéis
- **Changzhou (China)** - Produção de motores industriais de baixa tensão, *drives & controls*, e motores comerciais e de *appliance*.
- **Córdoba (Argentina)** - Produção de motores para eletrodomésticos
- **Cota Cundinamarca (Colômbia)** - Produção e montagem de painéis elétricos e gearboxes.
- **Duluth (EUA)** - Painéis de automação de baixa e média tensão
- **Eibergen (Holanda)** - Fabricação, montagem e comercialização de motores especiais, motores de freio, motores (LV e HV), motores marítimos.
- **Gerenzano (Itália)** - Produção de drives (AC, DC e Custom).
- **Hanover (Canadá)** - Montagem e modificação de estoque, enrolamento manual personalizado de motores elétricos trifásicos AC.
- **Heidelberg (África do Sul)** - Produção de transformadores de potência, subestações e subestações móveis, salas elétricas, subestações containerizadas.
- **Homberg (Alemanha)** - Produção de motores especiais
- **Hosur (Índia)** - Produção de motores de alta tensão, motor síncrono, hidrogeradores, turbogeradores e aerogeradores
- **Huehuetoca (México)** - Produção de motores elétricos de baixa e alta tensão, geradores, transformadores de potência, subestações.
- **İzmir (Turquia)** - Produção de motores elétricos, geradores e transformadores.
- **Johannesburg (África do Sul)** - Produção de painéis elétricos (LV e MV), motores de baixa tensão, redutores, grupo geradores, mini subestações e transformadores de potência.
- **Kocaeli (Turquia)** - Produção de motores elétricos de baixa tensão (LV).
- **Kolkata (Índia)** - Produção e montagem de motores elétricos.
- **Lebanon (EUA)** - Produção de motores elétricos
- **Markt Piesting (Áustria)** - Produção de redutores e motor redutores
- **McHenry (EUA)** - Drives, controls para motores CC, motores de imãs permanentes CC.
- **Middelburg (África do Sul)** - Montagem de motores BT e reparos de motores MT.
- **Minneápolis (EUA)** - Produção e motores e geradores de grande porte.

- **Milão (Itália)** - Fabricação e montagem de motores especiais e moto freio.
- **Nantong (China)** - Produção de motores de baixa e alta tensão
- **Nuremberg (Alemanha)** - Montagem de conjuntos turbo a vapor
- **Pune (Índia)** - Produção de *servo drives* (CA e CC) e *drives* para aplicação em elevadores.
- **Rugao (China)** - Produção de motores de baixa tensão e componentes para motores elétricos
- **Sabaneta (Colômbia)** - Produção de transformadores à seco e de potência
- **San Francisco (Argentina)** - Produção de painéis elétricos
- **Santa Catarina (México)** - Produção e montagem de motores elétricos e geradores.
- **Santo Tirso (Portugal)** - Produção de motores de baixa e média tensão, drives de média e baixa tensão.
- **Setif (Argélia)** - Produção de motores *appliance*
- **Shanghai (China)** - Fabricação e montagem de geradores.
- **Tizayuca (México)** - Produção de transformadores à seco e de distribuição e potência
- **Valencia (Espanha)** - Produção de painéis elétricos
- **Washington (EUA)** - Produção de transformadores de distribuição e potência
- **Wausau (EUA)** - Produção de motores elétricos e geradores.
- **Wuxi (China)** - Fabricação de motores e peças de reposição

Unidades no Exterior que Desenvolvem Atividades de Distribuição e Comercialização - as unidades de distribuição e comercialização no exterior objetivam a comercialização, exportação, importação, promoção e representação das diversas linhas de negócios, bem como a prestação de serviços de montagem, instalação, manutenção e assistência técnica relacionada a esses produtos. No exterior, possuímos as seguintes unidades de distribuição e comercialização:

- **WEG South Africa (Pty) Ltd. (África do Sul)**
- **Zest WEG Investment Company (Pty) Ltd. (África do Sul)**
- **ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont. (Pty) (África do Sul)**
- **Marathon Electric South Africa Pty Ltd (África do Sul)**
- **Marathon Electric Africa Pty Ltd (África do Sul)**
- **WEG Group Africa (Pty) Ltd. (África do Sul e Uganda)**
- **WEG Germany GmbH (Alemanha)**
- **CEMP International GmbH (Alemanha)**

- **Bewind GmbH (Alemanha)**
- **WEG Arabia for Business Services LLC (Arábia Saudita)**
- **WEG Australia Pty Ltd. (Austrália)**
- **Marathon Australia Holding Pty Ltd (Austrália)**
- **Marathon Electric Australia Pty Ltd (Austrália)**
- **CMG International Pty Ltd (Austrália)**
- **WEG International Trade GmbH (Áustria)**
- **WEG Benelux S.A (Bélgica)**
- **WEG Central Asia LLP (Cazaquistão)**
- **WEG Chile SpA (Chile)**
- **WEG Egypt LLC (Egito)**
- **WEG Electric Egypt LLC (Egito)**
- **WEG Ecuador S.A.S. (Equador)**
- **WEG Middle East FZE (Emirados Árabes Unidos)**
- **WEG Iberia Industrial S.L. (Espanha)**
- **WEG France SAS (França)**
- **WEG Equipment Ghana LTD (Gana)**
- **E & I Electrical Ghana Ltd. (Gana)**
- **WEG Italia S.R.L. (Itália)**
- **WEG Electric Motors Japan Co., Ltd. (Japão)**
- **WEG South East Asia SDN BHD (Malásia)**
- **Marathon Sales de México, S. de R.L. de C.V. (México)**
- **Zest WEG Group Mozambique, Lda. (Moçambique)**
- **Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd. (Namíbia)**
- **Marathon Electric New Zealand Limited (Nova Zelândia)**
- **WEG Peru S.A.C. (Peru)**
- **WEG Poland Sp. z.o.o. (Polónia)**
- **WEG (UK) Ltd. (Reino Unido)**
- **Marathon Electric (UK) Ltd (Reino Unido)**
- **ROTOR UK Ltd (Reino Unido)**
- **WEG RUS LLC (Rússia)**
- **WEG Singapore Pte Ltd. (Singapura)**
- **WEG Scandinavia AB (Suécia)**

- **WEG International GmbH (Suíça)**
- **ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited (Tanzânia)**
- **Volt Yönetim Danışmanlığı Anonim Şirketi (Turquia)**
- **San Gayrimenkul Yatırımları Anonim Şirketi (Turquia)**
- **E & I Zambia Ltd. (Zâmbia)**

Unidades no Exterior que Desenvolvem Atividades de Controle de Participações e Investimentos - as unidades que desenvolvem atividades de controle de participações e investimentos objetivam deter e administrar o controle de capital de empresas do Grupo WEG, podendo ou não exercer funções de gestão e administração dos negócios das empresas do Grupo. No exterior, possuímos as seguintes unidades de controle de participações e investimentos:

- **WEG Holding GmbH (Áustria)**
- **WEG Holding B.V. (Holanda)**

Parceria - Nos países onde não possuímos empresas controladas que desenvolvem atividades industriais ou de distribuição e comercialização, atuamos por meio de parcerias com distribuidores e representantes locais. A título de exemplo, temos parcerias relevantes no exterior com **V. J. Pamensky Canada INC. (Canadá)** e **Record Electric (Paraguai)**, que atuam como distribuidoras e representante dos nossos produtos nos mercados locais.

a) Produtos e serviços comercializados

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

Nesta área estão os produtos mais conhecidos da WEG: os motores elétricos de baixa, média e alta tensão. Projetados para uso geral e também para aplicações específicas, nossos motores possuem diferentes tamanhos, potências e modelos, utilizados em equipamentos que necessitam converter energia elétrica em movimento, como sistemas de ventilação, bombeamento e movimentação de pequenas e grandes indústrias para os mais diversos seguimentos.

A WEG também desenvolve Power Trains para veículos elétricos, além de uma moderna linha de estações de recarga.

Além dos drives e controls, projetados para controlar velocidade, converter energia e garantir o correto funcionamento de sistemas, é também aqui que incluímos os redutores e motoredutores, utilizados em aplicações que exigem maior força e controle de velocidade.

Nesta área de negócio também se encontra a nossa diversificada linha de disjuntores, quadros elétricos, botões e sinaleiros, e chaves de partida que garantem maior segurança e melhor funcionamento dos mais diferentes equipamentos.

Além de fabricar eletrocentros sob medida para a necessidade de cada cliente, a WEG atende o segmento de construção e infraestrutura com a fabricação de painéis elétricos, plugues industriais e quadros de distribuição além de tomadas e interruptores residenciais, abrange também retificadores e estabilizadores.

Essa ampla área de negócio também estão os completos sistemas de armazenamento de energia, além das soluções digitais, que conectam usuários, máquinas e sistemas.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Nesta área disponibilizamos ao mercado sistemas de geração solar de alta qualidade, com módulos, inversores, transformadores, cubículos e subestações que geram energia limpa para casas, comércios e indústrias.

As soluções de geração de energia eólica também estão nesta área, bem como turbinas hidráulicas e a vapor, redutores, alternadores, hidrogeradores e turbogeradores para as mais diversas aplicações.

Também desenvolvemos transformadores a óleo e a seco, dos mais diversos tamanhos e para os mais diferentes projetos, além de desenvolver, construir, implantar e gerenciar subestações convencionais e móveis.

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

Nesta área fabricamos uma linha diversificada de motores monofásicos para uso comercial e residencial, utilizados em aplicações como motobombas, portões eletrônicos, coifas de cozinha, processadores de alimentos, bombas para piscinas e também para equipamentos de linha branca como lavadoras de roupas e condicionadores de ar. No Brasil, temos liderança no mercado com os principais fabricantes deste tipo de equipamentos. Nos últimos anos, iniciamos a internacionalização desta área, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita

Tintas e Vernizes (T&V)

Nesta área a WEG fornece soluções para o segmento de repintura automotiva, com primers, vernizes e até tintas sob encomenda com cores exclusivas. Também produz tintas líquidas de alta resistência usadas nas mais diversas aplicações industriais, além dos vernizes eletroisolantes para uso em motores, geradores e transformadores.

A WEG também atua no mercado de tintas em pó com soluções para pintura de eletrodomésticos, móveis tubulares, luminárias, autopeças e estruturas metálicas. Também disponibiliza soluções marítimas e anticorrosivas, produzindo para pintura e conservação de obras e embarcações marítimas e fluviais.

b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Na tabela abaixo apresentamos a participação de cada uma das quatro áreas de atuação na nossa receita nos períodos indicados:

	2024	2023	2022
Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais	47,2%	47,0%	48,1%
Energia Geração, Transmissão e Distribuição	41,5%	40,5%	39,1%
Motores Comerciais e Appliance	7,3%	8,1%	8,3%
Tintas e Vernizes	4,0%	4,4%	4,5%

c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Não divulgamos resultados operacionais por áreas de negócio.

Para fins de atendimento às normas do IFRS de informações por segmento, a Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado.

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23						
Receita Operacional Líquida	16.898.870	15.646.541	7.011.233	6.400.958	30.728.835	24.744.429	(16.651.997)	(14.288.327)	37.986.941	32.503.601
Lucro Antes dos Impostos e Partic.	8.553.131	8.263.315	4.787.043	4.573.856	5.857.776	6.014.172	(11.289.442)	(12.260.546)	7.908.508	6.590.797
Depreciação/Amortização/Exaustão	251.404	212.899	101.198	89.210	467.270	335.160	(7.387)	(9.227)	812.485	628.042
Ativos identificáveis	10.410.220	8.209.450	4.605.493	4.637.208	24.849.413	15.730.132	(8.788.903)	(5.809.963)	31.076.223	22.766.827
Passivos Identificáveis	3.780.043	2.931.527	2.139.696	2.111.279	14.426.629	8.581.071	(7.941.719)	(4.983.893)	12.404.649	8.639.984

Indústria: Motores elétricos de baixa, média e alta tensão, redutores, drives & controls, sistemas e serviços de automação indústria, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção, motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros, tintas líquidas, tintas em pó e vernizes eletroisolantes.

Energia: Geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, geração solar, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), subestações, transformadores, instrumentos de medição, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

a) Características do processo de produção

Adotamos um modelo de negócios altamente integrado, produzindo internamente vários bens e serviços que são consumidos no desenvolvimento de nossas atividades principais. Como principal consequência da verticalização, desenvolvemos produtos customizados e os fabricamos em alta escala com menores custos. A verticalização da produção permite:

- Flexibilidade na produção, o que reduz prazos de entrega para produtos customizados ao menor custo;
- Flexibilidade da oferta, o que possibilita alterar rapidamente o mix de produtos ofertados para atender à demanda do mercado no momento;
- Controle do abastecimento das nossas fábricas, que implica maior flexibilidade no aumento da produção;
- Aprendizagem contínua de todas as etapas do nosso processo de produção, com ganhos de qualidade no produto final.

Segue abaixo breve descrição da nossa estrutura verticalmente integrada de produção.

Central de Chapas de Aço – É responsável pela produção dos rotores e estatores utilizados em nossos motores elétricos, incluindo os processos do corte, estampagem e tratamento térmico do aço.

Fundição – Nossas fundições são responsáveis pelo fornecimento de carcaças e tampas em ferro fundido para os motores elétricos e geradores.

Central de Usinagem – É composta pelos departamentos de usinagem de fundidos e usinagem de eixos. O departamento de usinagem de fundidos realiza operações de corte, furação e preparação final das carcaças e tampas de motores e geradores. O departamento de usinagem de eixos produz, a partir de barras de aço longo, os eixos dos motores e geradores.

Fábrica de Fios – Produzimos os diversos tipos de fios de cobre e de alumínio utilizados nos vários motores e transformadores que produzimos, recebendo o cobre ou alumínio em vergalhões brutos que são trefilados e isolados eletricamente com vernizes e, em algumas aplicações, papel e filmes plásticos especiais.

Fábrica de Embalagens – Nossa fábrica de embalagens produz todas as embalagens de madeira utilizadas em nossas diversas linhas de produto. Muitas dessas linhas exigem embalagens especiais, capazes de suportar a armazenagem de produtos pesados e o seu transporte por longos trajetos. Contamos com áreas de reflorestamento próprias, que garantem o fornecimento contínuo de madeira.

Ferramentaria – Essa unidade produz grande parte das máquinas e ferramentas (moldes e dispositivos) que auxiliam no aumento da produtividade industrial das nossas fábricas, permitindo alta flexibilidade e agilidade no desenvolvimento de novos produtos e/ou aplicações. Além disso, esta área também atua na fabricação e na customização de máquinas utilizadas em nosso processo produtivo.

Processo Produtivo

Nossos produtos são fabricados de acordo com as normas e especificações do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) e de entidades e órgãos de certificação de qualidade nos países em que atuamos, dentre os quais destacamos: Underwriters Laboratories Inc. (Estados Unidos), Bureau Veritas Quality International (Inglaterra), CSA International (Canadá), Asociación de Normalización Y Certificación, AC. (México), Instituto Argentino de Normalización (Argentina), South African Bureau of Standards (África do Sul), Physikalisch-Technische Bundesanstalt (Alemanha).

Motores Elétricos e Geradores

Os motores elétricos industriais são constituídos basicamente por carcaça, estator, rotor, eixo, anel, tampas dianteira e traseira, tampa defletora, ventilador e caixa de ligação. Por possuímos uma estrutura de produção vertical, produzimos internamente cada um desses componentes. Dessa forma, temos total controle do abastecimento das nossas fabricas e dos parâmetros de processo, obtendo produtos especializados com custos de fabricação competitivos.

O processo produtivo de motores elétricos de alta tensão para uso industrial e geradores para centrais elétricas de pequeno e médio porte (exemplo: geração hídrica e térmica por biomassa) envolve, basicamente, as mesmas etapas de fabricação do motor elétrico de baixa tensão e é dividido em: processamento de chapas de aço, injeção de alumínio, fundição, usinagem de fundidos, usinagem de eixos, fabricação de fios, fábrica de embalagens e montagem final.

Transformadores

Os transformadores podem ser classificados, segundo sua potência e classe de tensão, como sendo de força, meia-força ou de distribuição. Estes produtos são utilizados na transformação de potência elétrica de alta tensão para níveis de consumo. Atuamos também na construção de subestações de energia elétrica, desde a estruturação e implementação do projeto, até a instalação e início de operação, em regime *turn-key*.

Os nossos transformadores, desconsideradas as potências e classes de tensão, podem ser do tipo “à óleo” ou “seco”, segundo o tipo de isolamento utilizado. Os transformadores “à óleo” são formados por núcleo, bobinas, ligações, tanque e acessórios. Os transformadores a seco são formados pelo núcleo, bobinas impregnadas, ligações e acessórios. O processo de fabricação, simplificada, é dividido nas seguintes etapas: (i) corte das chapas de núcleo; (ii) montagem do núcleo; (iii) fabricação das bobinas; (iv) montagem da parte ativa; (v) secagem e reaperto da parte ativa (somente p/ transformadores a óleo); (vi) fabricação do tanque e componentes; (vii) fechamento do transformador (somente p/ transformadores a óleo); e (viii) ensaios elétricos.

Componentes de Comando, Proteção e Controle

Produzimos uma ampla gama de componentes elétricos e eletrônicos para a proteção, comando e controle de máquinas elétricas industriais. Estes componentes são integrados posteriormente na forma de painéis que compõe sistemas de automação industrial, de sistemas de geração de energia ou em subestações de energia.

A unidade de fabricação dos produtos eletrônicos é responsável pela manufatura dos inversores de frequência e dos soft-starters. Essa área possui atualmente máquinas para colocação automática de componentes (SMD) e linhas de inserção manual, além de máquinas para o envernizamento das placas e sistema completo para o teste de carga dos produtos.

Os componentes de acionamento eletromecânico são compostos basicamente de elementos injetados em material termoplástico e termofixo, peças estampadas e contatos com prata. Novamente, em virtude da nossa estrutura vertical, produzimos internamente cada um desses componentes. Os processos e componentes de acionamento eletromecânico compreendem peças estampadas diversas e contatos de prata, injeção de peças plásticas e montagem.

A unidade de fabricação de painéis elétricos é responsável pela estamparia, pintura e montagem. Essa área conta com máquinas punçoneiras CNC, dobradeiras e linhas de fosfatização e pintura (pó e líquida). Além disso, possui também áreas específicas para a montagem e o teste dos painéis, garantindo assim a qualidade do produto final.

Tintas e Vernizes

Produzimos tintas líquidas e em pó, vernizes eletro-isolantes e resinas. Esses produtos são utilizados pela indústria de bens de consumo duráveis e de bens de capital em geral, para pintar e proteger componentes e produtos.

Tinta em pó são tintas 100% sólidas, formadas por uma mistura balanceada de substâncias destinadas a decorar e proteger uma superfície, tais como polímeros, pigmentos aditivos e cargas minerais, que após processadas se apresentam como uma substância única, sob a forma de pó fino. Este pó é aplicado em altas temperaturas. O resultado final é uma película protetiva de alta resistência química e física que pode se apresentar nas mais diversas cores, brilhos e aspectos de acabamento.

Tintas líquidas tem em sua composição básica cargas, resinas, solventes, pigmentos e reagentes. Esses elementos integram a fórmula de acordo com a necessidade do cliente, que é definida pela aplicação, ou seja, exposição ao tempo, intempéries e condições agressivas, dentre outros fatores. O processo de produção consiste nas seguintes etapas: (i) pesagem; (ii) dispersão; (iii) moagem; (iv) completagem; (v) ajuste das características do produto (cor, viscosidade, brilho, entre outros) conforme o padrão do cliente; (vi) o centro de qualidade analisa todas as características da tinta (viscosidade, sólidos, secagem, brilho, entre outros aspectos) e efetua a aprovação final; e (vii) embalagem e identificação com código do produto, lote e prazo de validade, e envio de laudo conforme solicitação do cliente.

b) Características do processo de distribuição

A WEG possui, além das unidades produtoras, diversas unidades comerciais localizadas em diferentes países, além de possuir uma rede de parceiros e distribuidores. Para fazer com que nossos produtos cheguem até nossos clientes nacionais e internacionais, utilizamos diversos modais de transporte. Principalmente marítimo e aéreo para transportes internacionais, e rodoviário e ferroviário para transporte doméstico, tanto para entrega direta ao cliente final quanto para entrega em nossas unidades comerciais.

No Brasil, nossos produtos que se destinam à exportação são escoados principalmente por meio dos portos de São Francisco do Sul e Itajaí, no Estado de Santa Catarina, que se localizam a 60 km e 90 km, respectivamente, de distância da nossa principal unidade fabril, em Jaraguá do Sul.

c) Características dos mercados de atuação, em especial:

i. Por área de negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

Os mercados consumidores são diversificados, tanto do ponto de vista geográfico como do ponto de vista do tipo de cliente. Este é um segmento onde nós temos presença global, concentrando grande parte das nossas vendas no mercado externo. Os nossos principais clientes nesta área de atuação são os fabricantes de equipamentos, normalmente referidos como OEM (Original Equipment Manufacturers) de bens de capital e as grandes empresas industriais que estejam realizando investimentos em expansão de capacidade.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Estes produtos e sistemas também são considerados bens de capital. O que os diferencia é que a demanda por este tipo de produto depende principalmente do crescimento do investimento diversificado em energia, nos três sub-segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e não da produção industrial e o investimento em formação de capital fixo, como é o caso dos equipamentos eletroeletrônicos industriais. Nesta área de atuação, estamos focados principalmente nas Américas e África, utilizando nossa grande presença no Brasil, ainda hoje nosso mercado mais importante, como base para atuar nos demais países, assim como nossa crescente operação na América do Norte, com fábricas no México e nos Estados Unidos. Os nossos principais consumidores nesta área são (i) as concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia, (ii) geradoras privadas, em especial de energia renovável como eólica, solar, hídrica e térmica à biomassa, (iii) consumidores de geração distribuída, em especial solar (iv) e as grandes empresas industriais que adotam a cogeração de energia elétrica.

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

O mercado consumidor também é diversificado, embora, pelas características do mercado, exista maior concentração nos grandes OEMs (Original Equipment Manufacturers) de linha branca geral. Nesta área, possuímos atuação focada principalmente no Brasil e, subsidiariamente, na América Latina, China e Estados Unidos, com um portfólio completo de produtos para atender nossos clientes globais. A demanda por esses produtos depende do crescimento da renda disponível ao consumidor, da oferta de crédito e das taxas de juros.

Tintas e Vernizes (T&V)

O foco de atuação nesta área é principalmente o mercado latino-americano e os produtos de aplicação industrial. Além disso, toda a nossa necessidade de tintas e vernizes para a fabricação de nossos produtos é suprida por esta área.

ii. Participação em cada um dos mercados

Além da divisão entre as áreas de negócio mencionadas, a Companhia também avalia a distribuição da receita líquida por mercado, conforme abaixo:

2024	Mercado Interno	Mercado Externo
Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais	15%	32%
Energia Geração, Transmissão e Distribuição	21%	20%
Motores Comerciais e Appliance	4%	4%
Tintas e Vernizes	3%	1%

Mercado Interno

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 16.340,6 milhões, crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior, representando 43,0% da ROL total.

Mercado Externo

No mercado externo, a receita operacional líquida foi de R\$ 21.646,3 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao ano anterior, representando 57,0% da ROL total. Em dólares, o crescimento da receita do mercado externo foi de 15,8%. Já em moedas locais, ponderadas pelo peso de cada mercado, a receita do mercado externo apresentou crescimento de 7,7% no ano.

iii. Condições de competição nos mercados

Desde sua fundação, em 1961, a WEG compete com multinacionais que na época já atuavam no mercado brasileiro com presença expressiva. Essa competição consolidou-se na esfera internacional a partir de 1970, data que marcou o início das exportações de motores elétricos para países do continente latino-americano. Com sua estratégia de verticalização, a empresa passou a crescer rapidamente atendendo de forma ágil e rápida as mudanças nas demandas dos mercados em que atua. Atuando num mercado aberto e com os mais diversos concorrentes no Brasil e no mundo, a Companhia obedece à regulamentação aplicável dos países em que produz e comercializa seus produtos.

d) Eventual sazonalidade

Não existem grandes variações sazonais na demanda por produtos industriais. Nos equipamentos que são componentes de produtos de consumo, como motores aplicados na fabricação de produtos da linha branca, existe sazonalidade de demanda decorrente do calendário promocional do varejo. Em condições normais, eventuais variações nas receitas são resultadas principalmente de variações no número de dias úteis em cada período. Desta forma, é recorrente uma maior concentração de receitas no segundo semestre, especialmente quando comparado os resultados do quarto trimestre do ano com a primeiro trimestre do ano seguinte.

e) Principais insumos e matérias-primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

Buscamos otimizar nossos custos optando por manter relação de parceria com alguns fornecedores no Brasil e Exterior sem qualquer compromisso de exclusividade. Nesse sentido, mantemos contratos com grandes fornecedores de cobre, chapas de aço e silício e aços redondos.

As escolhas dos nossos fornecedores são baseadas na qualidade e preço dos produtos, reputação, situação financeira dos fornecedores, prazos de entrega e disponibilidade dos produtos. O controle de qualidade nos permite assegurar que o produto adquirido atenda às especificações exigidas pela companhia bem como às normas regulamentadoras da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Principais Fornecedores:

Cobre:

- Ibrame (Brasil)
- Metal Group (Brasil)
- Ducab (Emirados Árabes Unidos)

Chapas de Aço:

- Sistema Usiminas (Brasil)
- Arcelor Mittal (Brasil)
- Baosteel (China)

Chapas de Aço-Silício:

- Aperam (Brasil)
- Baosteel (China)
- Voestalpine (Áustria)

Aços Longos

- Grupo Gerdau (Brasil)
- HBIS Group ShiJiaZhuang Iron and Steel Co. Ltd. (China)
- Arcelor Mittal (Brasil)

ii. Eventual dependência de poucos fornecedores

Não há dependência relevante de poucos fornecedores. Buscamos ativamente a diversificação dos nossos fornecedores, evitando concentração. Ainda assim, a interrupção no fornecimento que represente uma redução relevante na disponibilidade destes insumos no mercado de forma geral, não associada à um ou poucos fornecedores em específico, poderá afetar adversamente a Companhia.

iii. Eventual volatilidade em seus preços

A Companhia atua em setor competitivo. Os preços de venda são, em grande parte, determinados neste processo competitivo, que considera ainda as variações de custos das matérias-primas. As principais matérias-primas utilizadas pela indústria de máquinas e equipamentos são commodities internacionais, como, por exemplo, o cobre e a chapa de aço, sendo que muitas dessas commodities possuem seus preços atrelados ao dólar e, assim, estão sujeitas a flutuações de preços nos mercados internacionais, ainda que de forma indireta.

**a) montante total de receitas provenientes do cliente
(responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor)**

Não existem clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

**b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente
(responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor)**

Não existem clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

a) necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações

Via de regra, a Companhia não opera diretamente em segmentos regulados, mas sim atua como fornecedora de produtos e serviços para empresas de setores controlados por agências reguladoras, como por exemplo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Agência Nacional de Águas (ANA). Portanto, a necessidade de obtenção de aprovações se restringe àquelas de natureza legal e genérica.

Os efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas decorrentes das nossas operações observam todas as leis e regulamentos aplicáveis dos Estados e Países nos quais realizamos nossas atividades industriais.

b) principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor

O cumprimento de obrigações legais e regulatórias é fundamental para a aplicação das atividades e processos da companhia. Algo que a WEG descreve em suas Políticas e aplica na prática.

Legislação Ambiental

Os padrões de atuação são estabelecidos nas licenças ambientais (licenças prévia, de instalação e operação) através de suas condições específicas de operação, definidas pelos órgãos ambientais e emitidas para cada uma de nossas unidades produtivas. As licenças de operação estão sujeitas à renovação, podendo ter suas condições específicas de operações alteradas nestas oportunidades. Conforme nossas políticas e diretrizes, atuamos seguindo as legislações ambientais com responsabilidade e transparência.

Legislação Social

Os padrões de atuação são estabelecidos pelas legislações locais dos países onde temos operações. Conforme nossas políticas e diretrizes, atuamos seguindo as legislações sociais com responsabilidade e transparência.

Políticas Ambientais e Sociais

A companhia possui políticas corporativas aplicadas a todo o grupo, estas são:

Meio Ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor grau de impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender a legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

- Desenvolver produtos levando em consideração requisitos de saúde e segurança do consumidor.

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços com maior eficiência e a melhoria contínua dos nossos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e dos impactos sobre a matriz energética.

Responsabilidade Social

O Grupo WEG tem como política garantir a boa relação da Companhia com os colaboradores e com as partes interessadas, comprometendo-se a:

- Cumprir as legislações vigentes, trabalhistas, tributárias, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;
- Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude discriminatória por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;
- Repelir práticas de assédios morais e sexuais nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa
- Respeitar o direito de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde, comprometendo-se a:

- Adotar posturas preventivas em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão;

- Promover a participação dos trabalhadores e seus representantes.

c) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Temos por política proteger as marcas e patentes WEG nos diversos países onde atuamos ou pretendemos atuar. As diversas marcas da WEG estão registradas em diversas classes específicas no Brasil e em mais de 80 países e promovemos a renovação dos registros das marcas de acordo com os vencimentos dos respectivos períodos de vigência (a cada 10 anos). Quanto às patentes, as mantemos pelo tempo em que a utilidade delas se justifica, geralmente pelos prazos máximos de 15 ou 20 anos, dependendo do tipo de patente.

Alguns números de 2024 que expressam a atuação em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) são:

- Investimento de R\$ 1.082,5 milhões;
- Índice de inovação (Percentual do faturamento de produtos lançados nos últimos 5 anos) em 55,1%;
- 791 patentes válidas globalmente (em andamento e concedidas);
- 144 laboratórios de pesquisa/ensaio no mundo

d) contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros:

- i. em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos

A Companhia não realizou contribuições financeiras, seja direta ou indiretamente, em favor de ocupantes ou candidatos políticos.

- ii. em favor de partidos políticos

A Companhia não realizou contribuições financeiras, seja direta ou indiretamente, em favor de partidos políticos.

- iii. para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

A Companhia não realizou contribuições financeiras para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos. A companhia também atua junto às entidades de classe, com objetivo de debater temas de interesse coletivo que possam, de maneira direta ou indireta, afetar as áreas de atuação da Empresa.

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

Em R\$ milhões

	2024	2023	2022
Receita Operacional Líquida	37.986,9	32.503,6	29.904,7
- Mercado Interno	16.340,6	15.312,1	14.864,3
- Mercado Externo	21.646,3	17.191,5	15.040,4

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

Em % da Receita de Mercado Externo

Região	2024	2023	2022
América do Norte	48%	47%	46%
América do Sul e Central	10%	12%	12%
Europa	24%	26%	25%
África	6%	7%	7%
Ásia-Pacífico	12%	8%	10%

A WEG está sujeita à legislação específica de cada país onde atua. De forma geral e semelhantemente ao que ocorre no Brasil, a regulamentação nas operações internacionais, incluindo a necessidade de obtenção de aprovações, se restringe àquelas de natureza legal e genérica. A Companhia não opera diretamente em segmentos regulados, mas sim atua como fornecedora de produtos e serviços para empresas de setores controlados por agências reguladoras.

a) Se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

A WEG divulga informações ambientais, sociais e de governança (ASG) anualmente através da publicação do seu Relatório Anual Integrado.

b) A metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

O relatório anual integrado segue as diretrizes metodológicas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e *International Integrated Reporting Council* (IIRC) e é assegurado por auditores independentes. Adicionalmente, são divulgados indicadores das metodologias do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD).

c) Se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

O Relatório Anual Integrado passa por processo de asseguração limitada por auditores independentes, os quais auditam a aplicação das diretrizes metodológicas *Global Reporting Initiative* (GRI) e *International Integrated Reporting Council* (IIRC). Em 2024, a asseguração foi realizada pela empresa KPMG. A carta de asseguração está disponibilizada no próprio documento do Relatório.

d) A página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

Português:

- Site Institucional: <https://www.weg.net/institucional/BR/pt/sustainability/home>
- Site Relações com Investidores: <https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/relatorios-anuais/>

Inglês:

- Site Institucional: <https://www.weg.net/institucional/US/en/sustainability/home>
- Site Relações com Investidores: <https://ri.weg.net/en/financial-information/annual-reports/>

e) Se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

A WEG realiza a cada dois anos seu processo de materialidade o qual define os temas mais relevantes para a companhia na perspectiva de suas partes interessadas. Em sua última versão após o processo de priorização e validação, foram definidos os seguintes temas materiais:

- Cadeia de fornecimento responsável;
- Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores;
- Ética, integridade e combate à corrupção;
- Carbono Neutro nas Operações;
- Desenvolvimento de lideranças e colaboradores;
- Produtos sustentáveis;
- Diversidade e Inclusão;

- Crescimento sustentável das comunidades.

Os indicadores chave de desempenho e demais informações relacionadas com cada um dos temas podem ser encontradas no Relatório Anual Integrado, disponível na rede mundial de computadores, nas páginas abaixo:

Português:

- Relatório Anual Integrado:
<https://www.weg.net/institucional/BR/pt/sustainability/home>

Inglês:

- Relatório Anual Integrado:
<https://www.weg.net/institucional/US/en/sustainability/home>

f) Se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

No Relatório Anual Integrado da WEG são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para a companhia, considerando a relação dos temas materiais da WEG e de que forma as práticas da WEG nestes temas estão alinhadas as metas destes ODS.

g) Se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

O Relatório Anual Integrado da WEG adota em sua estrutura as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD).

h) Se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

A WEG realiza anualmente inventário de emissão de gases do efeito estufa dos escopos 1, 2 e 3, com base na metodologia do GHG Protocol. O monitoramento do inventário é fundamental para a gestão do Programa WEG de Carbono Neutro, que tem como objetivo mobilizar esforços para atingir as metas estabelecidas de emissões de GEE para todo o grupo WEG, que são de reduzir em 52% de suas emissões operacionais (escopos 1+2, ano base 2021) até 2030 e atingir o Net-zero em 2050.

Os indicadores do inventário são reportados no Relatório Anual Integrado da WEG.

Endereço:

- Relatório Anual Integrado - Português:
<https://www.weg.net/institucional/BR/pt/sustainability/home>
- [Relatório Anual Integrado – Inglês:](https://www.weg.net/institucional/US/en/sustainability/home)
<https://www.weg.net/institucional/US/en/sustainability/home>

O inventário é auditado e validado por terceira parte. Em 2024, a verificação foi realizada pela empresa SGS. A carta de asseguração está disponibilizada no website da WEG.

Endereço:

- Certificação da auditoria:

Português: <https://www.weg.net/institucional/BR/pt/certifications>

Inglês: <https://www.weg.net/institucional/US/en/certifications>

i) Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:

i. a não divulgação de informações ASG

A Companhia divulga informações ASG

ii. a não adoção de matriz de materialidade

A Companhia adota

iii. a não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG

A Companhia adota

iv. a não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas

A Companhia adota

v. a não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas

A Companhia adota

vi. a não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa

A Companhia realiza

A Companhia não se constitui como uma sociedade de economia mista.

Não ocorreram aquisições ou alienações de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios da Companhia, conforme descrito no item 2.10 b.

Não aplicável.

Não aplicável.

Não ocorreram alterações relevantes na forma de condução dos negócios da Companhia.

A Companhia e/ou suas controladas não celebraram contratos relevantes com terceiros, não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

A companhia não possui outras informações relevantes além daquelas que foram divulgadas nos itens anteriores deste Formulário de Referência.

(Valores expressos em R\$ mil, salvo se indicado de outra forma).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Iniciamos 2024 com incertezas em alguns mercados devido ao menor ritmo de crescimento da demanda e eventos geopolíticos ainda em andamento. Ao longo do ano, observamos uma melhora na atividade industrial no Brasil, juntamente com desempenho positivo na grande maioria das regiões onde estamos presentes.

De acordo com a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB mundial teve crescimento de 3,2%, uma expansão próxima ao apresentado em 2023, quando houve crescimento de 3,3%. No Brasil, mesmo com a taxa básica de juros em nível elevado, a economia apresentou desempenho acima do esperado, com um crescimento do PIB de 3,7%, de acordo com o FMI.

Continuamos nos beneficiando de condições favoráveis em alguns mercados de atuação, especialmente devido à boa demanda por equipamentos de ciclo longo, principalmente na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com destaque para os projetos de transmissão & distribuição (T&D), impulsionados pela transição energética e investimento em infraestrutura elétrica nos mercados que atuamos. A demanda também se mostrou positiva para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, redutores e equipamentos seriados de automação, reforçando o desenvolvimento de nossa estratégia de *motion drive* globalmente. Importante lembrar que as aquisições finalizadas em 2024 contribuíram positivamente com a receita do ano, com o início da consolidação dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp em maio e da Volt Electric Motor em dezembro.

Além do crescimento da receita do mercado externo em moedas locais, a receita em reais também foi positivamente impactada pelo dólar, cuja cotação média no ano passou de R\$ 4,99 em 2023 para R\$ 5,39 em 2024, uma valorização de 7,9% em relação ao real. Seguimos com uma geração de caixa saudável, com crescimento das margens operacionais e lucro líquido, reflexo do nosso modelo de negócio único, que em conjunto com outros pilares fundamentais de nossa estratégia, como diversificação de produtos e soluções, visão de longo prazo e constante busca de eficiência operacional contribuiu para mais um ano de bom desempenho do retorno sobre o capital investido.

As condições financeiras e patrimoniais da Companhia foram pouco afetadas pelas ocorrências ao longo deste período. Fomos capazes de manter condições financeiras e patrimoniais sólidas e plena capacidade de financiar nosso crescimento. A estrutura de capital manteve nível de alavancagem adequado ao contexto dos mercados de capitais e de crédito e a posição de caixa é suficiente para fazer frente aos compromissos de curto e médio prazo.

Dentre as principais características de nosso modelo de negócios e as principais razões para o sucesso no longo prazo está a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos atraentes depois de ajustados aos riscos. Esta capacidade é dada pela flexibilidade financeira, que se percebe pela estrutura de capital sólida e pelo acesso preferencial aos recursos e fontes de financiamento competitivos. Isso inclui tanto as instituições financeiras privadas como os agentes públicos.

Em 31 de dezembro de 2024, o caixa (disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos) totalizavam R\$ 8.230,1 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 3.621,5 milhões, dos quais 79% em operações de curto prazo e 21% em operações de longo prazo, resultando em caixa líquido de R\$ 4.608,7.

O Patrimônio Líquido da Companhia ao final de 2024 era de R\$ 23.125,2 milhões, compatível com os resultados gerados ao longo do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 a liquidez corrente da Companhia foi de 1,8x, representando pela divisão do ativo circulante e do passivo circulante. A liquidez imediata, que mede a relação entre caixa e equivalentes e o passivo circulante, foi de 0,5x em 31 de dezembro de 2023

O endividamento líquido da Companhia, onde apresentamos a relação do endividamento bruto/patrimônio líquido em exercícios recentes é apresentado na tabela abaixo.

	Exercício Social encerrado em		
	31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Ativo Total	41.489.701	31.496.270	28.134.660
Ativo Circulante	27.221.359	21.562.311	19.653.210
Disponibilidades e aplicações	8.230.125	7.114.955	5.028.762
Passivo (Circulante e Não Circulante)	18.364.484	13.641.494	12.886.305
Passivo Circulante	15.454.265	11.219.689	10.262.877
Endividamento Bruto	3.621.474	3.000.006	3.594.936
Caixa Líquido	4.608.651	4.114.949	1.433.826
Patrimônio Líquido	23.125.217	17.854.776	15.248.355
Endividamento Bruto / Patrimônio Líquido	0,16	0,17	0,24
Caixa Líquido / Patrimônio Líquido	0,20	0,23	0,09

b) estrutura de capital

A manutenção da flexibilidade financeira é importante componente do modelo de negócios da Companhia. Nossos mercados de atuação nos oferecem amplas oportunidades de crescimento nos diversos produtos e segmentos. Para capturar estas oportunidades de investimentos com retornos atraentes sem aumento excessivo de riscos, devemos ter uma estrutura de capital sólida, preservando o acesso aos recursos e fontes de liquidez.

A evolução recente da estrutura de capital é apresentada no quadro a seguir.

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Capital Próprio	23.125.217	17.854.776	15.248.355
Capital de Terceiros (Passivo Circulante e Não Circulante)	18.364.484	13.641.494	12.886.305
Capital Próprio / Total	56%	57%	54%

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Conforme mencionado, buscamos manter uma estrutura de capital sólida, que nos permita aproveitar as oportunidades de investimentos sem aumento excessivo da exposição ao risco. Normalmente isso tem significado manter uma relevante posição de caixa e um endividamento líquido relativamente baixo em relação a nossa capacidade de geração de recursos líquidos.

Isso pode ser notado pela posição de caixa líquido (disponibilidades e aplicações maiores do que a dívida bruta) mantido nos últimos três exercícios sociais. Desta forma, considerando o perfil de nosso endividamento, o nosso fluxo de caixa e nossa posição de liquidez, acreditamos que nossa capacidade de honrar nossos compromissos financeiros a vencer nos próximos anos está absolutamente preservada.

	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Disponibilidades, Aplicações	8.230.125	7.114.955	5.028.762
Curto Prazo	8.206.825	7.103.647	5.016.475
Longo Prazo	23.300	11.308	12.287

Em 31 de dezembro de 2024, as disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos totalizavam R\$ 8.230,1 milhões, aplicados em bancos de primeira linha, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 3.621,5 milhões, dos quais 79% em operações de curto prazo e 21% em operações de longo prazo. As aplicações financeiras de liquidez imediata no Brasil estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha, e foram remuneradas por uma taxa média de 100,73% do CDI em 2024.

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa a qualquer tempo, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

As aplicações Financeiras do Exterior são compostas por *overnight*, fundos, *time deposit* e aplicação em títulos públicos. A remuneração varia de país para país, variando entre 0,21% a 9,90% a.a. em 2024.

d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Em 31 de dezembro de 2024 a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos financeiros derivativos, totalizava R\$ 3.621,5 milhões, sendo 79% em operações de curto prazo e 21% em operações de longo prazo. Abaixo é apresentado a evolução recente das fontes de financiamento.

	Exercício Social encerrado em		
	31 de dezembro de		
	2024	2023	2022
Financiamentos	3.621.474	3.000.006	3.594.936
Curto Prazo	2.877.193	2.243.406	2.395.648
Em Reais	6.089	158.814	8.494
Em outras moedas	2.871.104	2.084.592	2.387.154
Longo Prazo	744.281	756.600	1.199.288
Em Reais	248.894	91.192	31.692
Em outras moedas	495.387	665.408	1.167.596
Caixa Líquido	4.608.651	4.114.949	1.433.826

A gestão do endividamento considera o contexto dos mercados e as oportunidades de captação a custos atrativos que podemos encontrar.

Estas são as principais fontes de financiamento que tradicionalmente utilizamos em nossos projetos de investimento:

- Para financiar exportações, utilizamos linhas de *trade finance* junto aos bancos comerciais, e linha de BNDES;
- Para financiar a aquisição e a construção de ativos fixos no Brasil utilizamos a capacidade de geração operacional de caixa e quando atrativo, empréstimos contraídos junto a agências de fomento e instituições financeiras;
- Para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação utilizamos a capacidade de geração operacional de caixa e quando atrativo, empréstimos contraídos junto a agências de fomento;
- Para financiar o capital de giro das controladas no exterior utilizamos financiamentos nas respectivas moedas de cada país.

e) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez.

Dado o nível de disponibilidades de caixa mantido pela Companhia no início do exercício, e considerada a geração de caixa esperada, a Administração entende que não há deficiências de liquidez que demandem outras fontes de financiamento.

Nossas projeções para os próximos anos indicam que o plano de investimento poderá ser implantado sem que seja necessário alterar a atual política de distribuição de resultados ou de aumento expressivo do endividamento.

Mantemos controle das necessidades futuras de capital de giro, o que evita a necessidade de contratação de financiamentos emergenciais para cobertura de deficiências de liquidez não previstas, que sempre implicam em custos mais elevados.

A geração bruta de caixa, representada pelo EBITDA, de R\$ 8.503,0 milhões em 2024, tem sido uma das principais fontes para suportar nosso plano de expansão.

Ainda assim, temos acesso a linhas de crédito pré-aprovadas na modalidade *stand-by* e contas garantidas de limite rotativo para saques a descoberto em conta corrente com os principais bancos de relacionamento. Embora estas linhas possam ser utilizadas a qualquer momento para cobrir eventuais necessidades pontuais de descasamento de caixa, isso raras vezes acontece.

f) níveis de endividamento e características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimos e financiamentos relevantes:

Em 31 de dezembro de 2024, o caixa (disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos) totalizava R\$ 8.230,1 milhões, enquanto a dívida financeira bruta, incluindo instrumentos derivativos, totalizava R\$ 3.621,5 milhões, resultando em um caixa líquido de R\$ 4.608,7 milhões.

Ao final de 2024, a dívida bruta se dividia, segundo o prazo de vencimento, entre:

- Operações de curto prazo, no total de R\$ 2.877,2 milhões, representando 79% da dívida total. Este endividamento de curto prazo corresponde à parcela de curto prazo dos empréstimos contraídos junto aos bancos comerciais e agências de fomento, por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira, para o financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país, e instrumentos financeiros derivativos.
- Operações de longo prazo, no total de R\$ 744,3 milhões, representando 21% da dívida total. Este endividamento de longo prazo é representado principalmente por empréstimos contraídos junto aos bancos comerciais e agências de fomento, por operações vinculadas às atividades operacionais (*trade finance*) em moeda estrangeira, por operações de financiamento de capital de giro das subsidiárias no exterior, nas respectivas moedas de cada país, e instrumentos financeiros derivativos. O *duration* da parcela do longo prazo é de 30,9.

Segundo as moedas de referência, o endividamento total pode ser dividido em:

- Denominadas em Reais, no total de R\$ 255,0 milhões, representando 7% da dívida total. São principalmente financiamentos de capital de giro, exportações (NCE) e junto a agências de fomento. O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 4,4% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente ao CDI e a TR. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 65,7 meses.
- Denominadas em dólares norte-americanos, Euros e outras moedas, no total de R\$ 3.366,5 milhões, representando 93% da dívida total. São principalmente operações de *trade finance* (PPE/ACC/BNDES Exim), tomadas no Brasil e por empréstimos de capital de giro contraídos pelas subsidiárias no exterior em suas moedas locais, incluindo instrumentos

financeiros derivativos. O *duration* da parcela em moedas estrangeiras é de 7,1 meses.

No quadro abaixo são descritas as características do endividamento:

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/24	CONSOLIDADO	
		31/12/24	31/12/23
EM MOEDA NACIONAL			
Circulante		6.089	158.814
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro		-	1.521
Ativo imobilizado	4,5% a.a.	14	301
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro		-	151.227
Capital de giro	TR (+) 2,45% a 3,65%	213	-
Capital de giro	116% do CDI	5.591	5.765
Capital de giro	2,11% a.a.	271	-
Não Circulante		248.894	91.192
Em Reais, taxa pré-fixada			
Ativo imobilizado		-	14
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro		-	66.178
Capital de giro	TR (+) 2,45% a 3,65%	226.472	-
Capital de giro	116% do CDI	20.000	25.000
Capital de giro	2,11% a.a.	2.422	-

(continuação)		CONSOLIDADO	
Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/24	31/12/24	31/12/23
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
Circulante		2.844.867	2.011.510
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)		-	258.397
Pré-Pagamento de Exportações (PPE)	4,44% a.a.	626.437	249.149
Capital de giro	4,52% a 5,85%	759.838	-
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) de 0,65% a 0,72%	1.128.301	1.093.347
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro		-	177.932
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	10% a 10,25% a.a	142.155	139.632
Em Rupia indiana			
Capital de giro	7,94% a 8,47% a.a.	188.136	91.431
Outras Moedas			
Capital de giro		-	1.622
Não Circulante		495.387	573.545
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportações (PPE)	4,44% a.a.	-	484.070
Capital de giro	4,52% a 5,85%	495.384	-
Em Rupia indiana			
Capital de giro	7,94% a 8,47% a.a	-	89.469
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	3	6

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável

iii. grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às operações diretas contratadas junto ao BNDES, que são garantidas por avais e/ou garantia real. As operações contratadas junto à FINEP são garantidas por fianças bancárias. As operações FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. As cláusulas de covenants que são exclusivas aos contratos com o BNDES, relacionadas a relação da dívida líquida/EBITDA, estão sendo atendidas.

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível será (apresentadas em ordem de preferência de liquidação):

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Financiamentos que possuem garantia real;
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Fornecedores;
- Outros passivos; e
- Dividendos e juros sobre o capital próprio.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

- À emissão de novos valores mobiliários - não existem, nos contratos de financiamento em vigor, cláusulas contratuais que imponham limites à emissão de valores mobiliários pela Companhia.
- À alienação de controle societário - não existem, nos contratos de financiamento em vigor, cláusulas contratuais que imponham limites à alienação do controle acionário da Companhia. Alguns contratos da Companhia, contudo, exigem que qualquer proposta de transação deva ser aprovada previamente.

g) limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Possuímos operações contratadas junto a agências de fomento, como BNDES e FINEP, para financiamento de projetos de inovação. As liberações de tais financiamentos acontecem a medida em que ocorre a execução e comprovação dos projetos. Dentre as operações já contratadas e que encontram-se em execução, no montante de R\$ 483 milhões, aproximadamente 47% havia sido disponibilizado em 31 de dezembro de 2024.

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultados e de fluxo de caixa

Análise das contas patrimoniais

Posição em 31 de dezembro de 2024 comparada a 31 de dezembro de 2023

i. Ativo Circulante

Em 31 de dezembro de 2024 o Ativo Circulante totalizava R\$ 27.221,4 milhões, com variação positiva de R\$ 5.659,1 milhões ou de 26%, sobre o total de R\$ 21.562,3 milhões em 31 de dezembro de 2023. Em relação ao ativo total, o ativo circulante representou 66% em 31 de dezembro de 2024, em relação aos 68% registrados em 31 de dezembro de 2023. As principais variações do Ativo Circulante foram:

Disponibilidades

A conta “Disponibilidades”, com saldo de R\$ 7.996,1 milhões em 31 de dezembro de 2024, apresentou aumento de R\$ 914,9 milhões ou 13% em relação aos R\$ 7.081,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Esta variação positiva é resultado da geração de caixa das atividades operacionais. Em relação ao ativo total, a conta de disponibilidades representou 19% em 31 de dezembro de 2024, em relação aos 22% registrados em 31 de dezembro de 2023.

Clientes

A conta “Clientes” apresentou saldo de R\$ 7.394,4 milhões em 31 de dezembro de 2024, com aumento de R\$ 1.323,9 milhões ou 22% em relação aos R\$ 6.070,6 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Esta variação está relacionada principalmente ao crescimento dos negócios. Em relação ao ativo total, a conta de créditos a clientes representou 18% em 31 de dezembro de 2024, em relação aos 19% registrados em 31 de dezembro de 2023.

Estoques

A conta “Estoques” apresentou saldo de R\$ 9.904,0 milhões em 31 de dezembro de 2024, com aumento de R\$ 2.787,7 milhões ou 39% em relação aos R\$ 7.116,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Esta variação é motivada principalmente pela consolidação dos negócios de motores industriais e geradores da Marathon, Rotor e Cemp, além do crescimento dos demais negócios da companhia, tanto no Brasil quanto no exterior. Em relação ao ativo total, a conta de estoques representou 24% em 31 de dezembro de 2024, em relação aos 23% registrados em 31 de dezembro de 2023.

ii. Ativo Não Circulante

Em 31 de dezembro de 2024 o Ativo Não Circulante totalizava R\$ 14.268,3 milhões, com variação positiva de R\$ 4.334,4 milhões ou de 44%, sobre o total de R\$ 9.934,0 milhões em 31 de dezembro de 2023.

Em relação ao Ativo Total, o Ativo Não Circulante representou 34% em 31 de dezembro de 2024, comparado aos 32% observados em 31 de dezembro de 2023. As principais variações do Ativo Não Circulante foram:

Imobilizado

A conta “Imobilizado” apresentou saldo de R\$ 9.933,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, com elevação de R\$ 2.638,8 milhões ou 36% em relação aos R\$ 7.294,8 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. A variação é resultante dos investimentos em expansão de capacidade e ajustes de conversão de moedas registrados no período. Em relação ao ativo total, o imobilizado representou 24% em 31 de dezembro de 2024, o que se compara com 23% registrados em 31 de dezembro de 2023.

Intangível

O “Intangível” apresentou saldo de R\$ 2.820,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, com aumento de R\$ 1.349,4 milhões ou 92% em relação aos R\$ 1.471,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. A variação é resultante da variação cambial e dos negócios adquiridos no período. Em relação ao ativo total, o intangível representou 7% em 31 de dezembro de 2024, o que se compara com 5% em 31 de dezembro de 2023.

iii. Passivo Circulante

O Passivo Circulante somava R\$ 15.454,3 milhões em 31 de dezembro de 2024, com aumento de R\$ 4.234,6 milhões ou 38% em relação ao total de R\$ 11.219,7 milhões em 31 de dezembro de 2023. Em relação ao passivo total, o passivo circulante representou 37%, o que se compara com 36% em 31 de dezembro de 2023. As principais variações do Passivo Circulante foram:

Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo

A conta “Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo”, com saldo de R\$ 2.851,0 milhões em 31 de dezembro de 2024, apresentou aumento de R\$ 680,6 milhões ou 31% em relação aos R\$ 2.170,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Essa variação é resultado de transferência de parcela da dívida do Longo para o Curto Prazo, e contratação de nova linha de financiamento de capital de giro no Curto Prazo. Em relação ao passivo total, a conta Financiamento e Empréstimos de Curto Prazo representou 7% em 31 de dezembro de 2024, o mesmo que apresentado em 31 de dezembro de 2023.

Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” apresentou saldo de R\$ 4.040,3 milhões em 31 de dezembro de 2024, com elevação de R\$ 801,5 milhões ou 25% em relação aos R\$ 3.238,8 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Essa variação é reflexo de projetos ligados a produtos de ciclo longo e com base em políticas internas que exige pagamentos antecipados por parte dos clientes. Em relação ao passivo total, a conta Adiantamento de Clientes representou 10% em 31 de dezembro de 2024, o mesmo quando comparado com 31 de dezembro de 2023.

Participação nos Resultados

A conta “Participação nos Resultados” apresentou saldo de R\$ 569,3 milhões em 31 de dezembro de 2024, com elevação de R\$ 5,9 milhões ou 1% em relação aos R\$ R\$ 563,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Esta variação foi resultado do crescimento do resultado operacional da Companhia. Em relação ao passivo total, a conta de participação nos resultados representou 1% em 31 de dezembro de 2023, o que se compara com 2% registrado em 31 de dezembro de 2022.

iv. Passivo Não Circulante

O Passivo Não Circulante somava R\$ 2.910,2 milhões em 31 de dezembro de 2024, com aumento de R\$ 488,4 milhões ou 20% em relação ao total de R\$ 2.421,8 milhões em 31 de dezembro de 2023. Em relação ao passivo total, o Passivo Não Circulante representou 7% em 31 de dezembro de 2024, o que se compara com 8% registrados em 31 de dezembro de 2023. As principais variações do Passivo Não Circulante foram:

Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo

A conta “Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo”, com saldo de R\$ 744,3 milhões em 31 de dezembro de 2024 com elevação de R\$ 79,5 milhões ou 12% em relação aos R\$ R\$ 664,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Essa variação é resultado de contratação de novas linhas de financiamento, com o alongamento da dívida. Em relação ao passivo total, a conta de Financiamento e Empréstimos de Longo Prazo representou 2% em 31 de dezembro de 2024, o mesmo quando comparado com 31 de dezembro de 2023.

v. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 23.125,2 milhões em 31 de dezembro de 2024, com elevação de R\$ 5.270,4 milhões ou 30% sobre os R\$ 17.854,8 milhões registrados em 31 de dezembro de 2023. Esta variação foi causada pelo resultado da Companhia no ano de 2024, e ajustes de conversão de moedas dos ativos e passivos das controladas no exterior.

a) resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Posição em 31 de dezembro de 2024 comparada a 31 de dezembro de 2023

Receita Operacional

Em 2024, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 37.986,9 milhões, com crescimento de 16,9% em relação a 2023. Se ajustado pela aquisição dos negócios de motores industriais e geradores adquiridos da Marathon, Rotor e Cemp e da Volt Electric Motor o crescimento da receita seria de 11,8%.

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 16.340.6 milhões, crescimento de 6,7% em relação ao ano anterior, representando 43,0% da ROL total.

No mercado externo a receita operacional líquida atingiu R\$ 21.646.3 milhões, crescimento de 25,9% em relação ao ano anterior, representando 57,0% da ROL total. Em dólares, o crescimento da receita do mercado externo foi de 15,8%. Já em moedas locais, ponderadas pelo peso de cada mercado, a receita do mercado externo apresentou crescimento de 7,7% no ano.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais Nesta área estão os motores elétricos de baixa e alta tensão, redutores, drives & controls, equipamentos, sistemas e serviços de automação industrial, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais produtos e soluções nesta área têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, como por exemplo em compressores, bombas e ventiladores. Competimos com nossos produtos e soluções nos principais mercados do mundo.

No Brasil, a atividade industrial se mostrou positiva, com boa demanda por equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, produtos seriados de automação e redutores, distribuída em diversos segmentos de atuação, de acordo com a dinâmica de investimentos de cada mercado onde estamos inseridos. Também capturamos oportunidades relacionadas com mobilidade elétrica, especialmente em soluções para estações de recarga. No mercado externo observamos crescimento da demanda, com recuperação gradual da atividade industrial, com destaque para os segmentos de óleo & gás e água & saneamento. Importante lembrar das aquisições que passaram a ser consolidadas nessa área de negócio e contribuíram positivamente com a receita do ano, com a conclusão da aquisição dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp em maio e da Volt no mês de dezembro. Equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, também apresentaram bom desempenho, resultado da boa carteira de pedidos construída ao longo do ano, especialmente nos segmentos de óleo & gás e água & saneamento.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) – Os produtos e serviços incluídos nessa área são os geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, geração solar, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), subestações,

transformadores, instrumentos de medição, painéis e sistemas de controle, e serviços de integração de sistemas. Em geral, os prazos de maturação dos processos neste setor são maiores, com decisões de investimentos mais longas e prazos de projeto e fabricação mais extensos.

No mercado interno, o mercado de T&D continua aquecido, motivado pela boa demanda por transformadores de grande porte e subestações. Por outro lado, o negócio de geração solar distribuída (GD) apresentou crescimento no volume de projetos vendidos no ano, mas receita abaixo do ano anterior, impactado principalmente pela redução dos preços dos painéis solares e o consequente efeito nos preços dos produtos.

No mercado externo, apresentamos outro ano com bom volume de entrega no negócio de T&D, especialmente em transformadores para parques de geração de energia renovável, reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA e oportunidades no segmento de data centers, aliada a uma boa demanda nos outros mercados que atuamos. Bom desempenho nos negócios de geração, que mesmo com uma base de comparação elevada também contribuíram positivamente para o resultado em 2024, além da construção de uma carteira de pedidos saudável para 2025. Importante lembrar que o negócio de geradores da marca Marathon passou a ser consolidado nesta área de negócio a partir de maio, contribuindo de maneira positiva para o desempenho da receita.

Motores Comerciais e Appliance – Os negócios nesta área incluem principalmente motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros. No Brasil, temos liderança no mercado com os principais fabricantes deste tipo de equipamentos. No exterior, oferecemos um amplo portfólio de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos na produção e receita.

No mercado interno, observamos crescimento nas vendas e continuidade do bom desempenho em diversos mercados, com destaque para segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado, motobombas e máquinas de lavar roupa. No mercado externo, apesar da retomada da demanda nas operações no México e na China, observamos uma acomodação nas vendas nos demais mercados, que impactou o crescimento da receita em 2024. Lembrando que os negócios da Volt Electric Motor, consolidados a partir de dezembro nessa área de negócio, também contribuíram com a receita do ano.

Tintas e Vernizes – Nesta área de negócios os produtos são tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro isolantes, com foco em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com gradual expansão para outros países nas Américas. Os mercados alvos vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval, entre outros. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos. Caracterizado como um negócio de ciclo curto, as variações na demanda de nossos clientes são sentidas de forma rápida sobre nossa produção e receita.

No Brasil, observamos crescimento da receita no decorrer do ano, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, mas negativamente impactada pelo menor preço dos produtos vendidos. No mercado externo, as receitas nas operações no exterior apresentaram crescimento, motivado principalmente pelo bom resultado na operação do México, mesmo com um menor desempenho das vendas na América do Sul.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Posição em 31 de dezembro de 2024 comparada a 31 de dezembro de 2023.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou crescimento de 16,0%, atingindo R\$ 25.173,1 milhões, representando uma margem bruta de 33,7% e um aumento em relação a margem bruta de 2023.

O mix de produtos vendidos mais favorável, em conjunto com a constante busca por eficiência operacional que proporcionaram ganhos de produtividade, contribuíram de maneira relevante para o crescimento das margens operacionais da Companhia durante o ano, apesar da variação dos custos de algumas matérias-primas que compõem nossa estrutura de custos.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 4.286,7 milhões, um aumento de 23,5% em relação a 2023. Quando analisadas em função da receita operacional as despesas representam 11,3%, um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. A Companhia segue com ações para aumentar a produtividade, incluindo melhorias nos processos e otimização da estrutura administrativa, motivadas principalmente pela consolidação dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp.

EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), conforme Resolução CVM 156/2022, atingiu R\$ 8.503,0 milhões, crescimento de 19,9% sobre o ano anterior, com uma margem EBITDA de 22,4% (21,8% em 2023).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 218,0 milhões em 2024 (R\$ 128,7 milhões em 2023), influenciado principalmente pela menor variação cambial nas operações no mercado externo. As receitas financeiras atingiram R\$ 1.942,1 milhões em 2024 (R\$ 1.553,6 milhões em 2023), enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 1.724,1 milhões (R\$ 1.425,0 milhões em 2023).

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Consolidado da WEG S.A. atingiu R\$ 6.042,6 milhões, 5,4% acima dos R\$ 5.731,7 milhões obtidos em 2023. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial (31 de dezembro de 2023) foi de 34,8% em 2024 (38,6% em 2023) e a margem líquida atingiu 15,9% (17,6% em 2023).

Vale ressaltar o crescimento consistente do lucro líquido, motivado pelo bom resultado operacional, especialmente considerando a forte base de comparação de 2023, onde houve o reconhecimento de incentivos fiscais não recorrentes referentes à constituição da nova controlada na Suíça.

b) variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Em nossos negócios existe uma grande variabilidade nos produtos e modelos demandados por nossos clientes, com mudanças ocasionadas pelas especificidades de cada ciclo de investimentos. Em boa parte destes negócios, os equipamentos são manufaturados sob encomenda ou incorporam diversas alterações solicitadas pelos clientes. Desta forma, é impossível atribuir as variações nas receitas às modificações nos preços ou nos volumes dos produtos, pois estes são diferentes a cada ano. Da mesma forma, a introdução de novos produtos e serviços é constante, pela própria customização dos equipamentos. Finalmente, a inflação medida, tanto nos preços ao consumidor como para os produtores, tende a ser bastante diferente das variações de custos que enfrentamos e das condições de precificação nos diversos mercados mundiais em que atuamos.

Desta forma, descrevemos abaixo as principais variações das receitas nos últimos anos.

Em 2024, a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 37.986,9 milhões, com crescimento de 16,9% em relação a 2023. Se ajustado pela aquisição dos negócios de motores industriais e geradores adquiridos dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp e da Volt Electric Motor o crescimento da receita seria de 11,8%.

No Brasil, a atividade industrial se mostrou positiva, com boa demanda por equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, produtos seriados de automação e redutores, distribuída em diversos segmentos de atuação, de acordo com a dinâmica de investimentos de cada mercado onde estamos inseridos. Também capturamos oportunidades relacionadas com mobilidade elétrica, especialmente em soluções para estações de recarga.

No mercado externo observamos crescimento da demanda, com recuperação gradual da atividade industrial, com destaque para os segmentos de óleo & gás e água & saneamento. Importante lembrar das aquisições que passaram a ser consolidadas nessa área de negócio e contribuíram positivamente com a receita do ano, com a conclusão da aquisição dos negócios da Marathon, Rotor e Cemp em maio e da Volt no mês de dezembro. Equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, também apresentaram bom desempenho, resultado da boa carteira de pedidos construída ao longo do ano, especialmente nos segmentos de óleo & gás e água & saneamento.

c) impacto relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

O aço e o cobre são as principais matérias primas utilizadas em nossos processos produtivos. Essas matérias primas são cotadas no mercado internacional. Nossos preços de venda são recalculados de acordo com as características de cada pedido e tendem a refletir as condições correntes do mercado, incorporando aumentos dos custos dos insumos de forma natural e gradual, ainda que não necessariamente esses repasses sejam efetuados na mesma velocidade dos aumentos dos custos.

De forma geral nossos resultados financeiros refletem a preocupação da Companhia em evitar a exposição excessiva aos riscos financeiros e a manutenção de uma posição de capital bastante sólida.

a) mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças nas práticas contábeis nas demonstrações financeiras de 2024 em relação a 2023.

b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Em relação ao exercício de 2024 não há opinião modificada ou limitação de escopo no relatório do auditor independente datado de 25/02/2025.

“Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.”

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária

As transações abaixo elencadas são todos passos naturais na execução do planejamento estratégico, ao trazer novas tecnologias, novos produtos e novos mercados de atuação.

Conclusão da aquisição dos negócios de motores elétricos industriais e geradores das marcas Marathon, Rotor e Cemp.

Em 30 de abril de 2024, a Companhia concluiu a aquisição dos negócios de motores elétricos industriais e geradores das marcas Marathon, Rotor e Cemp, anunciadas em 25 de setembro de 2023.

Aquisição da Volt Electric Motors

Anunciamos em 12 de setembro de 2024 a assinatura de contratos para aquisição da Volt Electric Motors, fabricante turco de motores elétricos industriais e comerciais. Com o acordo, a WEG assumirá o controle total da Volt, que possui uma fábrica de 27.000 m² de área construída dedicada ao desenvolvimento e fabricação de motores industriais e comerciais, com potências até 450 kW, além de também incorporar uma equipe de 690 funcionários. Em 02 de dezembro de 2024 anunciamos a conclusão da aquisição.

Esta aquisição está alinhada à estratégia de crescimento do negócio de motores industriais e comerciais da WEG, pois permitirá ampliar a presença e oferta de produtos em mercados altamente competitivos e estratégicos, como o Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia Central e Norte da África.

Aquisição da REIVAX

Anunciamos em 26 de novembro de 2024 a aquisição da REIVAX S.A. e suas subsidiárias, uma empresa brasileira atuante no setor de sistemas de controle para geração de energia.

Fundada em 1987, a REIVAX é uma empresa consolidada no mercado de sistemas de controle em geração de energia, com atuação nos segmentos hidrelétrico, fotovoltaico, eólico, termelétrico, subestações e industrial. Além do Brasil, a REIVAX tem atuação global, sendo referência na América Latina e com sólida presença na América do Norte, bem como vendas consistentes em locais como Índia, Europa e sudeste asiático. A matriz da empresa está localizada em Florianópolis/SC, com filiais na Suíça e no Canadá, e conta com uma equipe de aproximadamente 220 colaboradores. No dia 28 de fevereiro de 2025 anunciamos a conclusão da aquisição.

c) eventos ou operações não usuais

Não se aplica

Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a) informar o valor das medições não contábeis

A Companhia apresenta o EBITDA (acrônimo em língua inglesa com o mesmo significado de LAJIDA), calculado de acordo com a nova metodologia determinada pela CVM na Resolução 156/2022. Os valores estão demonstrados no quadro abaixo.

b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Resolução CVM Nº 156/2022

Em R\$ Mil	31/12/24	31/12/23	31/12/22
(=) Lucro Líquido do Exercício	6.318.763	5.867.615	4.272.872
(+) IRPJ e CSLL	1.589.745	723.182	842.770
(+/-) Resultado Financeiro	(217.980)	(128.672)	(64.055)
(+) Depreciação/Amortização	812.485	628.042	565.557
(=) LAJIDA/EBITDA	8.503.013	7.090.167	5.617.144

c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia entende que o EBITDA é uma informação suplementar que ajuda a compreensão mais ampla da sua situação econômico-financeira. O EBITDA é usualmente utilizado pelos analistas financeiros como uma medida aproximada, ainda que imperfeita, de capacidade de geração bruta de caixa por uma unidade. A Companhia não recomenda que o EBITDA seja utilizado isoladamente das outras informações constantes de suas demonstrações financeiras, nem entende que o EBITDA seja, por si só, a medida mais apropriada para a compreensão de sua condição financeira e do resultado de suas operações.

Em 04 de fevereiro de 2025 a Companhia comunicou aos seus acionistas e mercado em geral que, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado no dia 02 de outubro de 2019, firmou acordo para a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*) e soluções completas de telemedição e automação para sistemas de energia elétrica e Smart Grid.

Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia comunicou aos seus acionistas e mercado em geral que, em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado no dia 26 de novembro de 2024, concluiu a aquisição da REIVAX, empresa brasileira atuante no setor de sistemas de controle para geração de energia.

A Companhia possui Política de Distribuição de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração, revisada em 25 de janeiro de 2022.

a. Regras sobre retenção de lucros.	Estatuto Social: Artigo 38 – O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação: (...) d) Retenção do lucro, quando devidamente justificado pelos Administradores, para financiar orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e revisado anualmente.
a.i. Valores das Retenções de Lucros (R\$ mil).	2.564.876
a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados.	42,4%
b. Regras sobre distribuição de dividendos.	Estatuto Social: Artigo 38 – O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação; (...) c) 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, na forma da Lei 9.249/95, imputados aos dividendos.
c. Periodicidade das distribuições de dividendos.	Política de Distribuição de Resultados: Item 3 - A WEG tem praticado a seguinte política com relação à remuneração aos acionistas: (i) São declarados dividendos semestrais, com base nos resultados apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano; (ii) Adicionalmente, são declarados juros sobre capital próprio trimestrais, que serão, de acordo com a legislação pertinente, imputados aos valores dos dividendos distribuídos para todos os efeitos; (iii) Os proventos declarados serão pagos duas vezes ao ano, sem prejuízo de pagamento de proventos intercalares em caráter excepcional quando assim deliberado pelo Conselho de Administração.
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.	Não se aplica.
e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.	Política de Distribuição de Resultados: Item 4 - O presente documento será revisado a cada três anos ou a qualquer momento em que houver razões que justifiquem sua revisão em menor prazo, pelo Comitê de Divulgação de Informações da WEG no Brasil, com aprovação pela Direção Geral da WEG, ad referendum do Conselho de Administração. site: https://ri.weg.net/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/

A Companhia divulgou as suas demonstrações financeiras em fevereiro de 2025 já incluindo as informações relevantes até aquela data. Até o presente momento não existem outros itens relevantes a informar.

Não se aplica.

O planejamento estratégico foi resultado de um processo detalhado de investigação de oportunidades de crescimento e avaliação de vantagens competitivas. A WEG segue firme em sua direção de perseguir o crescimento contínuo e sustentável, preservando margens, retornos e geração de caixa.

Tal aspiração estratégica está baseada na continuidade e no avanço do processo de internacionalização, bem como no fortalecimento da posição da Companhia nos mercados em que já conquistamos posição de destaque. Novas tecnologias, novos produtos e novos mercados de atuação também contribuirão para que a Companhia alcance sua aspiração estratégica.

Nosso plano de negócios está baseado em fatores que estimulam o crescimento de longo prazo na demanda pelos nossos produtos. Acreditamos que estes fatores são estruturais e continuarão presentes, com maior ou menor intensidade nos próximos anos. São eles:

- Demanda crescente por equipamentos industriais (motores elétricos, redutores, sistemas de automação e equipamentos associados) que ofereçam maior eficiência energética e industrial. Esta demanda crescente é decorrência da busca por aumentos de produtividade e redução de custos de operação pelas empresas industriais;
- Crescente preocupação com os impactos ambientais dos meios tradicionais de geração de energia elétrica faz com que a utilização de fontes renováveis, como a geração solar distribuída e centralizada, centrais eólicas, pequenas centrais hidroelétricas e usinas térmicas movidas com biomassa, sejam cada vez mais atraentes, impulsionando a demanda por geradores, transformadores e sistemas e equipamentos de automação;
- Cada vez mais intensa a utilização de equipamentos e sistemas de sensoriamento e controle digital em todas as etapas da indústria e da geração, transmissão, distribuição e consumo da energia elétrica. Nossos produtos eletroeletrônicos tradicionais estão cada vez mais intrinsecamente conectados com sistemas digitais, no gerenciamento de ativos e na execução de processos;
- Desenvolvimento global da mobilidade elétrica, com expansão do mercado de veículos elétricos e investimentos no aumento da infraestrutura para recarregamento das baterias para o segmento de transportes, sejam eles leves, médios ou pesados.

a) investimentos

Pela natureza dos equipamentos e instalações que utilizamos em nosso processo produtivo, possuímos grande flexibilidade para gerenciar o programa de investimentos de acordo com a demanda efetivamente observada. Assim, buscamos otimizar a ocupação da capacidade acelerando ou retardando os investimentos, e maximizando assim o retorno sobre o capital investido.

i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Previsão para 2025

Em 2025, o nosso orçamento de capital prevê investimentos de R\$ 2.661,6 milhões em ativos imobilizados, além de R\$ 12,3 milhões em ativos intangíveis, valores acima dos praticados em 2024, dando suporte à estratégia de crescimento contínuo e sustentável da Companhia.

Exercício de 2024

Além das constantes melhorias nas operações já existentes, com aprimoramento, automação e robotização dos processos, também foram realizados investimentos relacionados à expansão e construção em diversas unidades estratégicas ao longo do ano.

No Brasil

- Expansão na capacidade produtiva nos parques fabris de Itajaí e Guaramirim, ambos no Estado de Santa Catarina. Em Itajaí, a companhia vai expandir em 9.500 m² a fábrica de fios, atualmente com 8.500 m² e com um cronograma estimado de cinco anos. Em Guaramirim para expansão de um dos prédios da fundição em mais 6.000 m², atualmente com 11.000 m², além de investimentos em modernização do maquinário, com um investimento previsto nos próximos três anos.
- Expansão da capacidade produtiva de transformadores nas unidades fabris nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Em Minas Gerais, a Companhia investirá na ampliação em quase 24.000 m² da sua fábrica de transformadores de potência localizada no município de Betim. Após a finalização deste investimento, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2026, o parque fabril de Betim passará a ter 75.000 m² de área construída. No Rio Grande do Sul, a fábrica localizada no município de Gravataí receberá investimentos para aumentar a capacidade de produção de transformadores de potência para classes de tensão até 230 kV. A conclusão está prevista para o último trimestre de 2026, com aumento da capacidade fabril e acréscimo de 7.300 m² na área construída.

Exterior

- Investimentos em nova fábrica de tintas líquidas industriais em Atotonilco de Tula, México, local onde a empresa já produz tintas em pó para os segmentos industrial e de infraestrutura. A nova fábrica terá aproximadamente 5.300 m² de área construída e deve entrar em operação no início de 2026.
- Investimento destinados para a construção de um novo prédio para fabricação de fios, na cidade Atotonilco de Tula, além da aquisição e instalação de equipamentos. O investimento previsto será ao longo dos próximos cinco anos.
- Expansão da capacidade produtiva no parque fabril localizado em Rugao, na China para aumento da capacidade de fabricação de componentes e montagem

local nos próximos anos. Os investimentos incluem também a construção de um prédio de 30.000 m² com capacidade para fabricação de motores de alta tensão, com a conclusão desta etapa prevista para 2026.

- Investimentos em nova fábrica de redutores na Turquia, onde será estabelecida em um prédio de 12.000 m², na cidade de Manisa que fica à 35 km da cidade de Esmirna, na qual recentemente foi adquirida a Volt Electric Motors.

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 1.850,3 milhões em 2024, sendo 63% destinados aos ativos no Brasil e 37% aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Estes investimentos são suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior, bem como instrumentos do mercado de capitais.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não foram feitos desinvestimentos relevantes, e não temos desinvestimentos previstos.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Somos líderes do mercado brasileiro de motores elétricos e temos posições de destaque em todas as áreas de atuação no mercado nacional. Esta posição vem sendo construída ao longo do tempo, com a contínua expansão da linha de produtos e elevação do conteúdo tecnológico dos nossos produtos, dentro da estratégia de oferecer soluções industriais completas e integradas.

Em abril de 2024 a WEG anunciou a conclusão da aquisição dos negócios de motores elétricos industriais e geradores das marcas Marathon, Rotor e Cemp adquiridas em setembro de 2023. Em setembro de 2024, a Companhia anunciou a assinatura de contratos para aquisição da Volt Electric Motors, fabricante turco de motores elétricos industriais e comerciais e em dezembro do mesmo ano anunciou a conclusão da aquisição. Em novembro de 2024, a Companhia anunciou a aquisição da REIVAX S.A. e suas subsidiárias, uma empresa brasileira atuante no setor de sistemas de controle para geração de energia e em fevereiro desse ano anunciou a conclusão da aquisição.

c) novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Nosso programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, reconhecido internacionalmente, busca o desenvolvimento de novos produtos, processos industriais e serviços, o aprimoramento contínuo das soluções já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, incluindo os sistemas digitais, buscando manter nossa posição de liderança no mercado.

O esforço despendido no desenvolvimento tecnológico é parte importante de nossa competitividade e condição fundamental para nosso sucesso continuado. Por meio de nossas pesquisas com foco em inovações incrementais, radicais e disruptivas, aumentamos a cada ano o número de pedidos de patentes depositadas no Brasil e no exterior.

Além das iniciativas internas, a WEG tem investido crescentemente em inovação aberta, contando com diversos parceiros para interagir de forma segura com o ecossistema de inovação mundial. O Programa WEG de Inovação Aberta aproxima mais ainda a WEG das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e das startups e aproveita as soluções de todo o ecossistema de inovação. Os desafios são desenhados e lançados dentro do programa, com possibilidade de serem conduzidos de forma sigilosa quando se tratar de temas sensíveis para a empresa. Ainda no âmbito da inovação aberta, a WEG tem desenvolvido diversas pesquisas em conjunto com clientes e fornecedores.

Com a consolidação do WEG Innovation System – WINS, sistema de gestão da inovação que captura as ideias inovadoras dos colaboradores e dá agilidade e visibilidade aos projetos criados a partir dessas ideias, temos cada vez mais temas sendo pesquisados e validados para serem aplicados em produtos, processos e serviços que impulsionam ainda mais a eficiência e sustentabilidade da WEG.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 1,08 bilhão em 2024, representando 2,8% da receita operacional líquida.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Soluções de alto desempenho, a partir do desenvolvimento de produtos mais avançados e eficientes de acordo com os focos de inovação WEG (Soluções Sustentáveis, Mobilidade Elétrica, Eficiência Energética e Industrial, Energias Renováveis, Materiais Tecnológicos, Soluções Digitais e Conectividade).

Exemplos:

- Motores de fluxo axial;
- Motores de alta densidade de potência;
- Motores de alta eficiência;
- Motores elétricos monofásicos para máquinas de lavar, ar-condicionado, bombas e cortadores de grama;
- Motores e inversores de frequência para tração elétrica;
- Estações de recarga elétrica para veículos elétricos;
- Robôs logísticos
- Soluções para armazenamento de energia por bateria;
- Aerogerador de 7MW;

- Turbogeneradores mais eficientes e competitivos;
- Sistemas de energia solar com tecnologia IOT;
- Linha de produtos WEG Home como fechaduras e interruptores inteligentes, câmeras e sensores;
- Soluções de comando, proteção e sinalização de máquinas e equipamentos elétricos;
- Novas tecnologias para acionamento de máquinas e equipamentos elétricos.
- Inversores de frequência para aplicação em solo submarino;
- Novas tecnologias de transformadores para aplicações específicas;
- Tecnologias para tintas líquidas, tintas em pó, esmaltes e vernizes para isolamento elétrica com formulações inovadoras antimicrobianas, anti-incrustantes, anticorrosivas, antichama, com materiais nanotecnológicos e com menor impacto ambiental;
- Soluções tecnológicas para repintura do segmento automotivo;
- Sistemas de proteção, controle e supervisão digitais para subestações.
- Soluções para monitoramento e diagnóstico de ativos industriais (motores, geradores, redutores, transformadores, entre outros);
- Solução de visão computacional para controle de qualidade para aplicações industriais;
- Soluções digitais para aumento da competitividade da indústria.

Estas soluções atendem às diretrizes WEG de desenvolver equipamentos com maior eficiência energética e sustentabilidade e têm permitido maximizar o retorno dos investimentos realizados nos últimos anos.

Nossos desenvolvimentos inovadores contribuem para que a WEG frequentemente figure como finalista ou vencedora nos principais prêmios de inovação do Brasil, com destaque para o Prêmio Valor Inovação Brasil (Valor Econômico), o Prêmio Nacional de Inovação (CNI) e o Prêmio Inovativos.

Além disso, destacamos que a receita com os produtos lançados nos últimos 5 anos representou 55,1% da Receita Líquida da WEG em 2024. Este percentual é o nosso Índice de Inovação Tecnológica, um dos nossos principais indicadores de inovação, e tem se mantido historicamente acima de 50%.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços estão incluídos nos gastos em pesquisa e desenvolvimento.

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Oportunidades relacionadas a questões ASG (Ambiental, Social e Governança) estão diretamente ligadas ao propósito da Companhia de desenvolver tecnologias e soluções para contribuir na construção de um mundo mais eficiente e sustentável. Nesse sentido, manteremos o foco nos negócios estratégicos e soluções alinhadas às necessidades de transição energética nas seguintes áreas:

- *Motion Drive* (motores, redutores e inversores);
- Eletrificação;
- Automação;
- Geração de Energia;
- *Grid* (Rede Elétrica).

Avançaremos nas soluções de eletrificação para o novo mundo da mobilidade e desenvolvemos soluções digitais como oferta complementar e integrada a todos os negócios WEG.

Nossos investimentos em geração de energias renováveis dentro dos negócios de geração, transmissão e distribuição (GTD) estão alinhadas as demandas pela sociedade para descarbonização do planeta, direcionando para um mundo cada vez mais eletrificado e em busca de alternativas para consumo de energia limpa.

Além da presença e contribuição em energias renováveis, também destacamos o fornecimento de motores mais eficientes e de alta tecnologia, incluindo o uso de drives, automação e digitalização, gerando aumento da eficiência que proporciona o consumo menor de energia.

A Companhia não possui outras informações sobre comentários dos diretores além daquelas já informadas no item 2.

A Companhia não estabeleceu projeções sobre seu desempenho operacional ou financeiro para os próximos exercícios.

A Companhia não estabeleceu projeções sobre seu desempenho operacional ou financeiro para os próximos exercícios e, portanto, não há acompanhamento ou alterações destas projeções.

O investimento nas ações ordinárias de emissão da WEG S.A implica em exposição do investidor a determinados riscos intrínsecos a ativos desta natureza. Antes de qualquer decisão de investimento nas ações de nossa emissão, potenciais investidores devem analisar cuidadosamente as informações contidas neste Formulário de Referência, incluindo os riscos mencionados nesta seção “4. Fatores de Risco” e na seção “5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos”, bem como aquelas contidas em nossas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, sem prejuízo da consideração de fatores macroeconômicos do mercado.

Os “Fatores de Risco” descritos nesta seção são aqueles que, na data da publicação deste Formulário de Referência, foram identificados e que podem, segundo o julgamento da Administração, afetar adversamente os nossos negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou negócios futuros. Como consequência, a ocorrência de qualquer das situações identificadas nos “Fatores de Risco” poderá resultar na diminuição do valor de mercados das ações por nós emitidas, acarretando perdas patrimoniais substanciais aos investidores.

Além dos “Fatores de Risco” descritos nesta seção, outras situações e ocorrências também poderão nos afetar adversamente, incluindo fatores de risco interno não identificados ou não considerados relevantes pela Administração.

A discussão dos “Fatores de Risco” a seguir, bem como a subsequente discussão de “Riscos de Mercado”, está organizada de acordo com o anexo C da Resolução CVM 80.

a) emissor

Nossos negócios, operações e resultados podem ser impactados adversamente por eventos de força maior, fora do controle da Companhia.

Possuímos riscos operacionais que, se materializados, podem resultar em suspensão parcial de nossas operações. Interrupções podem ser causadas por riscos relacionados, além dos citados nesta seção deste Formulário de Referência, como por exemplo: guerras, sanções, pandemias, entre outros. A ocorrência destes eventos pode, entre outros impactos, resultar em danos aos mercados de atuação da Companhia, ao patrimônio e à sua reputação, além da eventual responsabilização por danos causados a terceiros, podendo acarretar a redução da produção ou aumento dos custos, o que pode afetar negativamente a condição financeira e nossos resultados operacionais.

Não podemos prever a extensão, a duração e os impactos de medidas adotadas para a contenção destes eventos. Consequentemente, não podemos prever os efeitos diretos e indiretos sobre nossos negócios, resultados operacionais e condição financeira, incluindo (i) o impacto em nossos resultados operacionais, incluindo as tendências e perspectivas econômicas gerais, de capital, investimentos e recursos financeiros ou posição de liquidez, (ii) o impacto nas nossas operações futuras, (iii) o impacto em nossas despesas ou acesso a recursos de capital e financiamento, (iv) o surgimento de contingências relevantes, (v) o reflexo em ativos de nosso balanço patrimonial, além da nossa capacidade de registrar oportunamente tais ativos, (vi) quaisquer alterações na aplicação de julgamentos contábeis devido a dados novos ou revisados, (vii) redução na demanda por bens e serviços, (viii) o impacto em nossa cadeia de suprimentos, (ix) a incerteza econômica e social geral, incluindo o variação nas taxas de juros, as

variações nas taxas de câmbio, a inflação e o desemprego; (x) o impacto em nossa capacidade de cumprir as obrigações relacionadas ao nosso endividamento, e (xi) outros impactos e consequências não previstas .

Estes eventos também apresentam riscos que podem afetar a execução das atividades de negócios dos nossos funcionários, contratantes, fornecedores, clientes e outros parceiros por um período indeterminado, incluindo quaisquer paradas que podem vir a ser solicitadas ou impostas por autoridades governamentais e que podem vir a ter um efeito material adverso sobre os nossos resultados operacionais, situação financeira e liquidez.

Se estes eventos ou eventual desaceleração econômica resultante dos mesmos se prolongarem, poderemos estar sujeitos à perda de negócios, o que pode representar um impacto material em nossa posição financeira e fluxo de caixa.

Poderemos não ser capazes de executar nossa estratégia de crescimento, incluindo crescimento orgânico ou por meio de aquisições

Ao longo da nossa história temos implantado estratégias baseadas na expansão geográfica de nossas operações e na introdução constante de novos produtos, conseguindo assim obter crescimento de receitas e dos resultados operacionais. Pretendemos continuar a expandir nossas atividades, tanto nos setores e mercados atualmente explorados como aproveitando novas oportunidades que ofereçam sinergias com esses negócios atuais. A implantação destas estratégias de crescimento exigiu, no passado, e deverá continuar a exigir, no futuro, substanciais investimentos em sistemas de controles internos e na expansão e adaptação dos nossos recursos administrativos, técnicos, operacionais e financeiros.

A implantação das nossas estratégias empresariais e a consecução de nossas metas de resultados depende de condições, tanto internas como de mercado, que podem ou não estar presentes e que, em parte, independem de nossa atuação.

Desta forma, podemos não ser bem-sucedidos no desenvolvimento de novos projetos e empreendimento atraentes, não ser capazes de investir em sistemas de controles internos ou de gerir a expansão dos recursos no ritmo necessário para a manutenção do crescimento, o que poderá afetar adversamente nossos resultados.

Estamos sujeitos a riscos decorrentes da concentração de nossas atividades em Jaraguá do Sul (SC)

Apesar da continuidade dos investimentos em expansão das nossas operações no Brasil e exterior, uma das nossas principais atividades operacionais concentra-se na cidade de Jaraguá do Sul (SC), onde se localizam nossos principais parques fabris, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento de produtos e central de tecnologia de informação. Caso ocorra importante desastre natural com interrupção dos acessos, danos aos bens e equipamentos ou interrupção relevante no fornecimento de energia elétrica em Jaraguá do Sul, nossas linhas de produção poderão sofrer impactos temporários. A interrupção da produção em Jaraguá do Sul, poderá nos afetar adversamente.

Perdas ou demais responsabilidades que não estejam cobertas por nossos seguros poderão acarretar custos adicionais em nossas operações

Para riscos considerados relevantes seja pela possibilidade de ocorrência ou pelo potencial impacto, a Companhia realiza a contratação de apólice de seguro em diferentes modalidades, exigidas ou não por lei, incluindo apólices de responsabilidade civil, poluição ambiental e de danos causados ao patrimônio, dentre outras. A ocorrência de perdas ou demais responsabilidades que eventualmente não estejam cobertas por tais apólices (tais como caso fortuito e força maior ou interrupção de certas atividades) ou que excedam os limites seguráveis destas apólices poderão acarretar custos adicionais não previstos, podendo nos afetar adversamente. Além disso, a deterioração das condições e limites ofertados pelo mercado de seguros, pode dificultar o acesso da Companhia à obtenção de coberturas para determinados riscos.

Nossa atividade requer volumes relevantes de recursos financeiros, e, portanto, continuaremos contraindo financiamentos e/ou acessando o mercado de capitais para a realização de nossos investimentos

Procuramos obter os recursos para os nossos investimentos junto a instituições financeiras e de fomento, nacionais e estrangeiras, além de acessar o mercado de capitais. A nossa capacidade em continuar a obter tais financiamentos depende de vários fatores, entre eles o nosso nível de endividamento e as condições de mercado. A não obtenção de recursos necessários em condições razoáveis poderá causar efeitos adversos e prejudicar a nossa capacidade de investimento. Caso a WEG venha a contrair um grande volume de novos empréstimos, os riscos associados ao seu endividamento poderão afetar adversamente a situação financeira da Companhia.

Somos parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda

Poderemos ter eventuais prejuízos financeiros como resultado adverso de processos judiciais e de arbitragem em que somos parte, além de outros que poderão ser movidos pela ou contra a WEG. Atualmente fazemos parte de uma grande quantidade de processos legais relacionados a ações cíveis, trabalhistas e fiscais movidas contra a WEG. Essas ações envolvem quantias substanciais de recursos financeiros e outras reparações. Caso a WEG obtenha resultado adverso em processos que envolvem valores significativos, para os quais não tem recursos provisionados, ou, caso as perdas estimadas sejam significativamente maiores do que as provisões feitas, o montante de tais decisões desfavoráveis poderá representar impacto negativo material em nossa posição financeira e nos nossos resultados operacionais. As informações associadas a estes processos estão descritas no item 4.4 deste Formulário de Referência.

Poderemos precisar de capital adicional no futuro para implementar a nossa estratégia de negócios. Caso a WEG opte por obter esse capital através da emissão de valores mobiliários, a participação do investidor nas ações da WEG poderá ser diluída

Poderemos precisar de recursos adicionais para implantar nossa estratégia de negócios e esses recursos poderão ser obtidos por meio de emissão de colocação pública ou privada de títulos de dívida conversíveis, ações ou outros valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações. A captação de recursos adicionais por meio da emissão de ações ou de títulos conversíveis em ações poderá, nos termos da Lei nº

6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), ser feita com exclusão do direito de preferência de seus acionistas, e poderá, portanto, resultar em alteração no preço das ações e na diluição de investidores no capital social da WEG.

Influência de medidas governamentais e risco de instabilidade das taxas de inflação e de juros poderá afetar adversamente nossos resultados econômicos e nossa situação financeira

O governo brasileiro exerce influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como a conjuntura econômica e política brasileira, poderá vir a causar um efeito adverso relevante nas nossas atividades. A política macroeconômica adotada pelo governo brasileiro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e causar flutuações nas taxas de juros e inflação nacionais, que poderão afetar adversamente a WEG em função da existência de ativos e passivos indexados à variação das taxas SELIC, CDI, TJLP e dos índices IPCA e IGP-M. Por outro lado, uma redução representativa da CDI ou da inflação poderá afetar negativamente a receita gerada pelos nossos investimentos financeiros.

Emissão de novos pronunciamentos e interpretações, assim como alteração e/ou atualização dos pronunciamentos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), decorrente do IASB (International Accounting Standard Board) e CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) podem produzir impactos relevantes nas nossas demonstrações financeiras

A entrada em vigor de novos pronunciamentos contábeis e interpretações, assim como de alterações e/ou atualizações dos pronunciamentos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) regulador das companhias de capital aberto no Brasil, decorrentes do IASB e do CPC, poderão produzir impactos relevantes nas nossas demonstrações financeiras, com possível efeito em nosso resultado contábil, incluindo possíveis impactos nas bases de distribuição de dividendos e poderão, ainda, afetar adversamente o cumprimento de índices financeiros relativos a contratos de financiamento. Porém, tais impactos só serão passíveis de mensuração se os efeitos adversos supramencionados ocorrerem.

Falhas dos processos de governança, controles internos e conformidade

Os processos de governança, controles internos e conformidade da Companhia podem apresentar limitações na identificação e prevenção de violações a padrões legais, regulatórios, contábeis, éticos e de governança, especialmente considerando a atuação em múltiplas jurisdições com estruturas regulatórias complexas e diferentes níveis de fiscalização. Falhas relacionadas ao descumprimento de leis, regulamentos, código de conduta, políticas internas e práticas éticas, podem resultar em investigações, litígios e impactos financeiros e/ou reputacionais para a Companhia.

b) seus acionistas, em especial os acionistas controladores

Somos indiretamente controlados por um grupo de pessoas ligadas aos fundadores da Companhia, cujos interesses podem divergir dos interesses dos demais acionistas

A WPA Participações e Serviços S.A. detêm 50,09% de nosso capital, que, por sua vez, é controlada pelas três famílias dos fundadores do Grupo WEG. Adicionalmente, além da participação dos familiares pela WPA Participações e Serviços S.A., essas pessoas detêm ações individualmente da WEG S.A. e com isso possuem poderes suficientes para aprovar ou rejeitar certas matérias que, por força da lei ou de nosso estatuto, devam ser submetidas à deliberação dos acionistas. A Companhia aderiu, em junho de 2007, ao segmento de listagem do Novo Mercado da B3, segmento especial de mercado que estabelece normas e procedimentos de governança corporativa e proteção aos acionistas minoritários que limitam a capacidade dos acionistas controladores de aprovar algumas matérias. Mas não podemos garantir que os interesses dos acionistas controladores serão convergentes com os interesses dos acionistas minoritários em matérias como:

- a eleição e destituição da maioria dos membros do conselho de administração;
- a distribuição de dividendos;
- o estabelecimento de diretrizes e estratégias de negócio; e
- a aprovação de operações de fusão, cisão e incorporação e a venda de parte ou da totalidade de nossos ativos.

O Acionista Controlador poderá tomar medidas que podem ser contrárias aos interesses dos demais acionistas, inclusive decisões relativas ao planejamento de negócios, estratégias, aqui entendido como aquisições, alienações de ativos, parcerias, buscar financiamentos ou operações similares. A decisão do Acionista Controlador quanto aos rumos dos negócios da WEG poderá divergir da decisão esperada pelos acionistas minoritários.

Os titulares das nossas ações poderão não receber dividendos

De acordo com a Lei de Sociedades por Ações e com o nosso Estatuto Social, estamos obrigados a pagar dividendos aos nossos acionistas no valor de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) de seu lucro líquido anual, conforme determinado e ajustado. Os ajustes do lucro líquido para os fins de cálculo da base dos dividendos incluem contribuições a diversas reservas que efetivamente reduzem o valor disponível para o pagamento de dividendos. A despeito da exigência do dividendo obrigatório, podemos optar por não pagar dividendos aos nossos acionistas em qualquer exercício social, se o nosso Conselho de Administração determinar que essas distribuições não são aconselháveis em vista as nossas condições financeiras em determinado período.

A relativa volatilidade e falta de liquidez do mercado de valores mobiliários brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores em negociar as ações pelo preço e no momento que desejarem

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco em comparação a outros mercados mundiais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. O mercado de valores mobiliários brasileiro é substancialmente menor, menos líquido e pode ser mais volátil que os principais mercados de valores mobiliários mundiais. Há também uma concentração significativamente maior no mercado brasileiro de valores mobiliários se comparado com os maiores mercados de valores mobiliários

dos Estados Unidos, por exemplo. Tais fatores podem limitar a capacidade dos investidores em negociar ações pelo preço e no momento que desejarem.

c) suas controladas e coligadas

Nossas operações internacionais envolvem desafios específicos locais que podemos não conseguir superar.

Possuímos subsidiárias internacionais e pretendemos continuar a expandir nossas operações internacionais. Enfrentamos certos riscos relacionados aos negócios em mercados internacionais, dentre os quais se destacam:

- Regulamentações extensivas e supervisões, tarifas e outras barreiras não-tarifárias ou comerciais;
- Redução de proteção à propriedade intelectual;
- Dificuldades de implantação de controles e procedimentos para elaboração de relatórios e demonstrativos financeiros;
- Contratação de pessoal e administração das nossas operações estrangeiras;
- Instabilidade política e econômica;
- Potenciais consequências tributárias adversas; e
- Restrições a remessas de divisas ao exterior, incluindo remessa de dividendos.

Adicionalmente, precisamos nos adequar e cumprir as leis e regulamentações dos governos estrangeiros e autoridades regulatórias de cada país em que conduzimos nossos negócios. Não podemos garantir que teremos sucesso em comercializar nossos produtos em mercados internacionais. Podemos também enfrentar dificuldades em administrar nossas operações internacionais em decorrência de, entre outras coisas, condições competitivas adversas, administração de riscos estrangeiros, surgimento de novos concorrentes em um mercado doméstico, escassez de insumos, diferenças culturais, e instabilidade política e econômica. Qualquer um desses fatores poderá nos afetar adversamente.

As atividades de automação industrial, IIOT e IA demandam de constantes esforços e tecnologia para o desenvolvimento de projetos de grande complexidade

O segmento da automação industrial e IIOT estão sujeitos a rápidos e constantes avanços tecnológicos. Nosso desempenho nesse segmento depende da nossa capacidade de continuar a desenvolver melhorias em nossos produtos e oferecer aos clientes soluções inovadoras que respondam às rápidas mudanças de padrão tecnológico e às expectativas do mercado em geral.

d) seus administradores

A Companhia depende de membros de sua administração, podendo enfrentar dificuldades na substituição por profissionais igualmente qualificados

O crescimento e o sucesso da WEG no longo prazo estão fortemente ligados à nossa capacidade de atrair, desenvolver e manter colaboradores e administradores qualificados. Com o mercado cada vez mais globalizado, oportunidades de trabalho em outros países surgem como forte concorrência por nossos profissionais. Pode ser necessário buscar e desenvolver pessoas para estas funções que podem não estar prontas a tempo ou ainda representar um aumento de custo para a Companhia, podendo trazer impactos à nossa estratégia de negócios.

e) seus fornecedores

A variação do preço das commodities utilizadas pela indústria de máquinas e equipamentos no mercado internacional pode afetar as vendas do setor como um todo, bem como as nossas vendas em particular

As principais matérias-primas utilizadas pela indústria de máquinas e equipamentos são commodities internacionais, como, por exemplo, o cobre e a chapa de aço, sendo que muitas dessas commodities possuem seus preços atrelados ao dólar e, assim, estão sujeitas a flutuações de preços nos mercados internacionais, ainda que de forma indireta. Essas commodities podem representar uma parcela relevante do custo final de alguns de nossos produtos. Caso os preços de tais produtos venham a sofrer um aumento substancial ou sofram restrições pela imposição de barreiras não-tarifárias no futuro, podemos não ser capazes de repassar tais aumentos de custos para nossos clientes a preços competitivos. Adicionalmente, contratos de fornecimento de produtos de longo prazo, podem não permitir a atualização do custo dos insumos na mesma velocidade dos aumentos de preços resultando na redução em nosso volume de vendas e margem de lucro, o que pode nos afetar adversamente.

Variações de preços e escassez de insumos, matérias-primas e serviços podem impactar nossas operações

As operações da Companhia estão expostas a flutuações nos preços de insumos, matérias-primas e serviços, influenciadas por condições de mercado e fatores macroeconômicos, o que pode gerar impactos significativos nos custos de aquisição e afetar diretamente a estrutura de despesas operacionais. Além disso, interrupções relevantes no fornecimento desses insumos, especialmente quando resultam em redução substancial da disponibilidade, podem comprometer a continuidade das operações, impactar a capacidade de atendimento à demanda do mercado e afetar adversamente os resultados da Companhia. A dependência de determinados materiais considerados escassos ou com potencial de escassez também aumenta o risco de interrupções no fornecimento e amplia a possibilidade de impactos negativos sobre a performance operacional e financeira.

Interrupção no fornecimento de energia elétrica

Nossas operações dependem da infraestrutura elétrica (pública ou privada) nos diferentes locais onde atuamos. Problemas estruturais na infraestrutura elétrica ou interrupções prolongadas no abastecimento de energia podem impactar as nossas operações.

f) seus clientes

Estamos sujeitos a riscos relacionados ao uso dos nossos produtos

Nosso negócio nos expõe a potenciais riscos relacionados aos danos materiais à terceiros (responsabilidade civil por danos pessoais, morais e materiais) e danos indiretos (lucros cessantes, perda de receita e danos à reputação) decorrentes de eventuais falhas ocorridas em nossos produtos. Uma falha no funcionamento de um de nossos produtos pode gerar prejuízos materiais ou pessoais a nossos clientes ou aos clientes finais e, caso seja constatada que a origem da falha de funcionamento é de nossa responsabilidade, poderemos ser responsabilizados pela indenização dos danos comprovados ou ainda sofreremos danos à imagem e reputação de nossa Companhia.

Possuímos apólice de Responsabilidade Civil – Produtos e Recall que nos dá cobertura de seguros para danos diretos (materiais e pessoais) causados a terceiros. Não podemos garantir que esta cobertura de seguros será suficiente para nos proteger de perdas decorrentes de responsabilidade civil, substituição de produtos e outras reclamações.

Adicionalmente, constituímos provisões para garantias decorrentes de defeitos de fabricação por um período de tempo determinado (prazo de garantia), como base no histórico de ocorrências, mas estas poderão não ser suficientes para cobrir todas as despesas incorridas nestes eventos.

Não podemos garantir que a responsabilidade civil ou prejuízo acarretado por produto defeituoso ou uma série de reclamações contra nós não terão efeito adversos indiretos sobre nós, como, por exemplo, perda de participação de mercado.

A capacidade de recebermos pagamentos devidos por nossos clientes poderá ser prejudicada, caso a capacidade de pagamento de tais clientes se deteriore.

Nosso risco de crédito decorre, principalmente, das condições comerciais e títulos a receber de nossos clientes. Se a capacidade de pagamento de tais clientes diminuir, seja por deterioração das suas condições financeiras ou em razão de uma pior conjuntura econômica, podemos sofrer um efeito negativo relevante sobre nossa situação financeira e resultados operacionais.

g) setores da economia em que o emissor atue

O aumento da concorrência no setor em que atuamos pode nos afetar adversamente

Nós atuamos em mercados que são altamente competitivos. Nossos principais concorrentes são grupos internacionais que possuem presença global, capacidade tecnológica, marcas reconhecidas no Brasil e no exterior e acesso ao mercado financeiro e de capitais a custos competitivos. Além disso, podemos enfrentar maior concorrência através do estabelecimento de novas empresas ou a consolidação de empresas que já integram no nosso mercado de atuação, e do aumento de participação de mercado de nossos concorrentes, o que pode nos afetar adversamente.

O mercado dos nossos produtos é caracterizado pela mudança de tecnologia e pelo desenvolvimento das indústrias. A capacidade de continuar a desenvolver produtos inovadores, reduzir o tempo entre a encomenda e a entrega dos nossos produtos e

nossos custos operacionais, adaptando nossos produtos às necessidades dos clientes, influencia na demanda por nossos produtos. Competidores podem desenvolver tecnologias ou produtos que tornem os nossos produtos obsoletos ou menos competitivos, ou, ainda, operar com maior eficiência. O aumento da concorrência, inclusive de empresas estrangeiras poderá nos afetar adversamente.

O setor em que atuamos está sujeito a riscos relacionados à estrutura logística e de transportes

A infraestrutura de transportes no Brasil enfrenta atualmente vários desafios, dentre os quais incluem-se a saturação e a falta de investimentos na expansão e modernização da infraestrutura portuária e aeroportuária, o elevado custo da mão-de-obra especializada, a elevada carga tributária incidente sobre essas operações, e o precário estado de conservação viária e da frota de transportes. Além disso, destacam-se como obstáculos a serem superados pelos produtores e exportadores nacionais, constantes greves e paralisações de servidores públicos e entidades privadas ligadas ao setor de transportes.

Grande parte dos nossos clientes encontram-se distantes dos nossos centros de produção e distribuição. Exportamos nossos produtos por meio de portos como de e Navegantes (SC) e Itapoá (SC), que se localizam a 90 km e 109 km, respectivamente, de distância do nosso principal parque fabril, em Jaraguá do Sul (SC).

Além dos fatores relacionados à estrutura logística no Brasil podemos também ser influenciados por questões internacionais, como por exemplo: conflitos políticos, bloqueios de rotas, condições climáticas extremas como neve, ciclone e temporais, que podem paralisar operações portuárias e impactar de maneira importante nossas operações logísticas.

Esses e outros fatores ligados à infraestrutura de transportes podem impactar nossa capacidade de escoar a nossa produção, afetando adversamente nosso resultado operacional e condição financeira.

O desempenho do setor de bens de consumo durável é fortemente influenciado por oscilações no nível de atividade econômica.

O desempenho do setor de bens de consumo duráveis, tais como eletrodomésticos e equipamentos de pequeno porte em geral, é fortemente influenciado pelo desempenho da economia. Oscilações na economia dos diferentes mercados, influenciadas por questões tributárias, econômicas e mercadológicas, podem afetar adversamente o desempenho do setor de bens de consumo duráveis em geral e, conseqüentemente, o nosso resultado operacional e condição financeira.

O desempenho do setor de bens de capital é fortemente influenciado pelo nível de investimentos

O desempenho do setor de bens de capital, em geral, e o de máquinas e equipamentos pesados, em particular, é influenciado de forma significativa pelo nível de investimentos, tanto pelo setor privado quanto pelo setor público. Por envolver bens de alto valor agregado, o setor de bens de capital também depende da existência de acesso a crédito de longo prazo por parte de instituições financeiras privadas e públicas nacionais e internacionais, e por entidades multilaterais.

A diminuição dos investimentos realizados em determinados mercados ocasionada pela dificuldade de acesso à crédito de longo prazo e pelo cenário de taxas de juros elevada, poderão afetar adversamente a economia e prejudicar nosso resultado operacional e condição financeira.

Historicamente, o governo brasileiro exerceu e continua a exercer uma importante influência sobre a economia brasileira.

As condições políticas e econômicas brasileiras têm impacto direto nos nossos negócios e poderão causar um efeito adverso importante nos resultados das nossas operações e na nossa condição financeira. Nossa situação financeira e resultados operacionais poderão ser afetados de forma desfavorável pelos seguintes fatores e as respostas do governo brasileiro a esses fatores:

- Instabilidade cambial;
- Inflação;
- Instabilidade social;
- Liquidez do capital nacional e dos mercados de crédito;
- Política fiscal;
- Políticas de comércio exterior;
- Outros acontecimentos políticos, diplomáticos, sociais e econômicos no Brasil ou que afetem o Brasil.

A incerteza a respeito de mudanças políticas e/ou regulamentos que possam afetar qualquer um dos fatores mencionados acima poderá alterar o nível de atividade econômica e poderá influenciar em uma variação dos volumes das nossas vendas.

A volatilidade das taxas de câmbio poderá afetar adversamente a nossa condição financeira, bem como nossos resultados operacionais e o preço das ações.

Durante as últimas décadas, o real sofreu variações frequentes em relação as principais moedas globais, como o dólar norte-americano, o euro, a libra esterlina e outras moedas estrangeiras. O real poderá ainda se depreciar em comparação a essas moedas no futuro. A depreciação do real em relação a outras moedas poderá criar pressões inflacionárias no Brasil e provocar o aumento da taxa de juros, o que poderá afetar negativamente o crescimento da economia brasileira como um todo e afetar a nossa condição financeira e nossos resultados operacionais, bem como levar o governo a intervir, inclusive com políticas governamentais de recessão. Por outro lado, a apreciação do Real em relação a outras moedas estrangeiras poderá conduzir à desvalorização de contas correntes brasileiras no exterior, bem como diminuir o crescimento impulsionado pelas exportações. Dependendo das circunstâncias, tanto a depreciação como a apreciação do real poderão substancialmente afetar o crescimento da economia brasileira e do negócio, afetando também as nossas condições financeiras, nossos resultados operacionais e o preço das nossas ações.

h) regulação dos setores em que o emissor atue

A Companhia ou mercado onde atua poderá ser afetada pela imposição de novas leis e normas regulamentares, bem como alterações de leis e normas regulamentares atualmente vigentes, que podem restringir a demanda, aumentar custos ou dificultar o pleno exercício de suas atividades, podendo ter um efeito adverso relevante sobre os negócios da Companhia

A Companhia não pode garantir que a legislação e regulamentação brasileira e internacional aplicável aos setores de atuação não se tornará mais severa ou a sujeitará a encargos mais onerosos no futuro, ou mesmo que as autoridades ou agências reguladoras adotem interpretações mais restritivas ou mais rigorosas sobre as mesmas.

A Companhia também não pode garantir que as taxas, encargos e contribuições devidas às autoridades competentes não serão reajustados ou sofrerão majoração decorrente da implantação de novas medidas legais ou administrativas.

Qualquer um desses fatores pode fazer com que a Companhia ou setor de atuação incorra em custos adicionais não previstos, afetando adversamente a demanda pelos negócios da Companhia ou mesmo seu resultado operacional.

Diminuição das receitas devido à redução da demanda por produtos e serviços

Novas regulamentações podem definir critérios e limites diferentes dos hoje aplicados, exigindo produtos diferentes dos hoje produzidos pela Companhia e podem reduzir a receita de determinadas linhas de produto.

Estamos sujeitos a desafio constante de inovação tecnológica em nossos produtos e soluções para nos mantermos competitivos nos mercados onde atuamos. O desenvolvimento de novos produtos e tecnologias envolve o risco de atraso na introdução de novos produtos no mercado e pode resultar em despesas significativas, o que pode nos afetar adversamente.

i) países estrangeiros onde o emissor atue

As condições econômicas e políticas nos países em que atuamos podem nos afetar adversamente

Atuamos e pretendemos expandir nossa atuação fora do Brasil. Como decorrência, estamos sujeitos a riscos relacionados aos países em que atuamos ou viermos a atuar. Estes riscos incluem, entre outros, a situação econômica, política, social e legal desses países, que podem apresentar elevada instabilidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 57% da nossa receita consolidada líquida foi proveniente de nossos negócios fora do Brasil, incluindo as operações fabris no exterior. Esperamos que no futuro o percentual de nossa receita proveniente destes ou de outros países aumente substancialmente, o que pode aumentar os riscos de impactos negativos em nossas operações e resultados.

Nossa estratégia de expansão no mercado internacional depende da infraestrutura e do ambiente para o desenvolvimento do comércio exterior

Para continuarmos crescendo, teremos que conquistar mercados em linhas de produtos em segmentos onde possuímos baixa participação, principalmente com base nas seguintes premissas:

- A realização de investimentos governamentais em infraestrutura de forma a permitir o crescimento e o escoamento das exportações brasileiras;
- Capacidade de enfrentar a concorrência existente nos mercados internacionais e de conquistar novos clientes nesses mercados;
- A não existência de barreiras não-tarifárias e restrições à importação nos países para os quais exportamos ou venhamos a exportar nossos produtos;
- O acesso a nossos principais insumos com preços equivalentes aos praticados no mercado internacional; e
- Estabilidade política internacional de forma que a economia global continue apresentando crescimento.

Um ou diversos desses fatores podem evoluir de forma desfavorável para nosso crescimento no futuro e, conseqüentemente, afetar negativamente nossa capacidade de geração de receitas e resultados operacionais.

Nossos resultados futuros podem ser impactados por mudanças na condição econômica mundial

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2023 e 2024, 50%, 53% e 57% respectivamente, da nossa receita operacional líquida foi decorrente de receitas obtidas nos mercados internacionais. Em razão disso e da nossa estratégia de internacionalização, nossas receitas dependem não apenas do desempenho da economia brasileira, mas também do desempenho da economia de outros países em que atuamos e que representam importantes mercados para nossos produtos. Assim, por exemplo, uma eventual retração econômica na América do Norte ou na Europa, mercados que responderam por 49% e 23%, respectivamente, das nossas receitas operacionais líquidas no exterior no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, teriam o efeito de reduzir a demanda por nossos produtos nesses mercados e nos afetar adversamente.

j) questões sociais

As atividades da Companhia estão expostas a riscos relacionados a acidentes de trabalho

Nossas operações e nossos processos industriais envolvem riscos de acidentes, com potencial gravidade, ou mesmo fatalidade, à nossa força de trabalho sejam colaboradores diretos ou terceiros, por causas diversas.

Nossos produtos podem sofrer falhas em seu processo construtivos

Nossos produtos possuem aplicações em diferentes setores da economia e uma eventual falha em processos construtivos pode prejudicar a integridade dos sistemas de segurança dos equipamentos, o que pode causar acidentes à pessoas, bens materiais e meio ambiente.

Podemos estar expostos aos riscos relativos à diversidade e inclusão

A Companhia pode estar sujeita a obrigações relativas a diversidade e inclusão em seus quadros de colaboradores e estrutura de administração, estando sujeita aos riscos de não tomar iniciativas em prazo suficiente para fomentar estes temas, podendo eventualmente prejudicar os resultados operacionais e a reputação da Companhia.

k) questões ambientais

Estamos sujeitos a leis e regulamentos de proteção do meio ambiente nos diversos países em que atuamos

Podemos ser responsabilizados por eventual dano ambiental, inclusive em razão de empresas terceirizadas, incorrendo em eventuais multas e indenizações, inclusive custos de recuperação ambiental, ou ainda, causando a temporária interrupção da atividade afetando nossa reputação.

Como fabricantes de equipamentos, podemos estar sujeitos à penalização resultante de eventual dano causado ao meio ambiente por nossas operações internas, transporte ou ainda causado por nossos produtos e serviços, inclusive causados por empresas contratadas para realizar transporte de mercadorias, instalação de equipamentos ou ainda o gerenciamento dos resíduos gerados em nossas operações.

Ademais, mudanças na legislação ou regulamentação ambiental podem provocar o aumento de despesas com o seu cumprimento, reduzindo o montante de recursos disponíveis para o pagamento de despesas, realização de investimentos e desenvolvimento de outras atividades.

l) questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

Redução de receita devido à redução da capacidade de produção

Nas regiões onde a WEG possui parques fabris, especialmente no estado de Santa Catarina, Brasil, há registros históricos de ocorrência de ciclones e tempestades. Estes eventos climáticos podem impactar nas operações da organização destas regiões, paralisando a produção pontualmente/ por um período de tempo que será necessário para reestabelecer infraestrutura/maquinário que tenham sido afetados, necessários ao processo produtivo.

Outros efeitos de mudanças climáticas, como aumento de temperatura ou escassez hídrica podem impactar de maneira adversa nossas operações em diferentes localizações geográficas ou ainda causando interrupções no fornecimento de insumos para nossas operações. A imprevisibilidade e sazonalidade dos regimes de chuvas podem trazer impactos relevantes em nossas operações decorrente de eventual necessidade de racionamento de energia, podendo ser necessária a interrupção da operação.

Nossas operações poderão ser afetadas por eventos climáticos extremos

Em decorrência dos efeitos das mudanças climáticas, é possível um aumento de eventos extremos como chuvas muito intensas, rajadas de vento e tempestades, que podem afetar significativamente as instalações físicas da Companhia, representando aumento de custos com restauração ou adaptação de nossas operações.

Diante da crescente preocupação com o clima e os eventos extremos, novas medidas legais e regulamentações podem ser impostas à WEG nos diferentes mercados onde atua, tais obrigações poderão resultar em aumento dos custos em razão de investimentos adicionais em instalações e equipamentos.

Podemos ainda não ser capazes de cumprir nossos objetivos de redução da emissão de gases de efeito estufa e estar sujeitos a potenciais ações legislativas e regulatórias sobre mudanças climáticas ou que pode representar aumento de custos ou dificuldade de captação de recursos.

m) outras questões não compreendidas nos itens anteriores

Possibilidade de materialização dos riscos cibernéticos e indisponibilidade nos serviços e sistemas de tecnologia

O regular funcionamento dos sistemas, das informações e dos processos integrados à tecnologia da informação, pode ser comprometido por falhas na infraestrutura das telecomunicações e dos sistemas, na indisponibilidade dos serviços de datacenter e/ou ações do crime cibernético. Uma interrupção prolongada no funcionamento destes serviços e sistemas ou o vazamento das informações confidenciais, podem prejudicar direta e indiretamente o contínuo funcionamento das operações e afetar adversamente nossos negócios, resultado da operação, perda financeira para a Companhia.

Adicionalmente, a concentração dos processos em centros de serviços compartilhados significa que qualquer interrupção tecnológica pode impactar parte dos negócios da Companhia nas regiões em que operam. Qualquer mudança nos processos de, para ou entre centros de serviços compartilhados, bem como outros projetos específicos, pode levar a interrupções nos negócios.

Os cinco principais fatores de risco identificados pela Companhia, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, são:

- Nossos negócios, operações e resultados podem ser impactados adversamente por eventos de força maior, fora do controle da Companhia.
- Nossas operações internacionais envolvem desafios específicos locais que podemos não conseguir superar.
- Variações de preços e escassez de insumos, matérias-primas e serviços podem impactar nossas operações.
- Estamos sujeitos a riscos relacionados ao uso dos nossos produtos.
- Possibilidade de materialização dos riscos cibernéticos e indisponibilidade nos serviços e sistemas de tecnologia.

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está exposta a vários riscos financeiros que são inerentes às suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às oscilações em taxas de juros, câmbio e preço de commodities, como cobre e aço. Dentro estes riscos financeiros, destacam-se:

Risco de Crédito

O risco de crédito é um risco de natureza financeira, relacionado à possibilidade de não recebermos de nossos clientes valores ou créditos devidos em virtude da venda de nossos produtos, ou de recebermos os pagamentos de tais créditos fora dos prazos pré-estabelecidos.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de nossos ativos e passivos. Nossa política geral é manter níveis de liquidez adequados, que possam assegurar o cumprimento de nossas obrigações presentes e futuras, bem como nos possibilite aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Risco de Mercado

O risco de mercado está relacionado ao impacto negativo sobre o valor de nossos ativos e passivos e receitas causado por oscilações de fatores como taxa de juros ou taxas de câmbio e preços de commodities metálicas como cobre e aço. A maior parte de nossas atividades está sujeita a riscos de mercado.

Risco de Commodities

O risco de commodities está relacionado a sua volatilidade de preço. As principais matérias-primas commodities utilizadas pela WEG são o cobre e aço. A variação dos preços dessas commodities pode afetar os resultados da Companhia, visto que são parte relevante sobre os custos totais.

Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos. Um aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos nossos empréstimos, reduzir a demanda por nossos produtos ou ter um impacto negativo sobre nossas despesas financeiras e resultados operacionais. De forma análoga, um eventual aumento das taxas de juros também teria impacto sobre a remuneração das nossas aplicações financeiras, com efeitos positivos sobre a receita financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, 7% de nossos empréstimos e financiamentos estavam denominados em reais.

Para os financiamentos em USD, denominado PPE (Pré Pagamento de Exportação), as operações estão atreladas a taxa fixa.

Para os financiamentos em Euros, denominado Capital de Giro, as operações estão atreladas a Euribor.

Risco de Taxa de Câmbio

O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, aproximadamente 57% de nossa receita operacional líquida foi obtida em outros mercados que não o Brasil e em outras moedas que não o Real, principalmente em dólares americanos e euros.

Em 31 de dezembro de 2024, nosso endividamento denominado em outras moedas, principalmente dólar americano e euro, representado por financiamentos em moeda estrangeira de curto e longo prazo, era equivalente a R\$ 3.366,5 milhões, ou 93% da dívida total.

Risco de Derivativos

Utilizamos derivativos como uma das maneiras de nos protegermos dos riscos acima relacionados, principalmente para riscos de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities metálicas. Embora estas transações sejam contratadas apenas para proteção, diferenças temporais e a forma de contabilização pela marcação a preços de mercado podem produzir efeitos temporais no resultado, que se anulam quando da liquidação efetiva das operações.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Moeda	Valor Nominal	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards NDF	USD/MXN	19.000	
	COP/USD	9.500	
	USD/PEN	6.000	
	EUR/INR	3.826	
	USD/INR	4.296	
	AUD/CNY	2.500	Flutuação nas taxas de câmbio em exportações
	EUR/CNY	11.600	
	USD/CNY	10.300	
	USD/EUR	2.000	
	EUR/USD	23.150	
	USD/BRL	107.500	
	EUR/BRL	63.500	
	USD/ZAR	10.425	
CHF/ZAR	772	Flutuação nas taxas de câmbio em importações	
EUR/ZAR	2.857		

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, por meio dos seus controles internos, monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2024, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as oscilações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2024. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2024 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido de R\$ 325,5 milhões (R\$ 38,5 milhões positivo em 31 de dezembro de 2023) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de hedge e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do hedge e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do hedge;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuíam as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting) em 31 de dezembro de 2024:

Operação	Moeda	Valor Nocial	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards NDF	USD/BRL	72.198	Flutuação nas taxas de câmbio em importações
	USD/ZAR	5.077.761	
	USD	13.622	Flutuação nas taxas de cotação do cobre
	NZD/EUR	500	Flutuação nas taxas de câmbio em financiamentos
	COF/EUR	73.870.000	
	GBP/EUR	10.000	
	USD/EUR	2.500	
SWAP	USD	222.032	Flutuações nas taxas de câmbio em financiamentos

Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/24		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards – NDF	Alta do Dólar	USD/MXN	19.000	21,8222	(2.020)	27,2777	(59.709)	32,7333	(108.548)
	Queda do Dólar	USD/ZAR	10.425	18,8860	2.120	13,9565	(16.108)	9,3043	(33.214)
	Queda do Franco Suíço	CHF/ZAR	772	21,1763	63	15,8822	(1.278)	10,5881	(2.620)
	Queda do Euro	EUR/ZAR	2.857	20,1196	333	15,0897	(4.385)	10,0598	(9.102)
	Alta do Dólar	COP/USD	9.500	4.389,4545	(290)	5.486,8182	(9.056)	6.584,1818	(18.389)
	Alta do Dólar	USD/PEN	6.000	3,6631	(511)	4,5789	(8.525)	5,4946	(17.582)
	Alta do Euro	EUR/INR	3.826	89,7629	(45)	112,2037	(6.258)	134,6444	(12.470)
	Alta do Dólar	USD/INR	4.296	85,8792	(182)	107,3490	(6.857)	128,8187	(13.531)
	Alta do dólar Australiano	AUD/CNY	2.500	4,5230	104	5,6537	(2.294)	6,7844	(4.692)
	Alta do Euro	EUR/CNY	11.600	7,5518	444	9,4397	(18.134)	11,3277	(36.712)
	Alta do Dólar	USD/CNY	10.300	7,2635	(736)	9,0793	(16.537)	10,8952	(32.403)
	Queda do Dólar	USD/EUR	2.000	1,0418	12	0,7814	(4.106)	0,5209	(12.344)
	Queda do Euro	EUR/USD	23.150	1,0637	1.514	0,7809	(47.342)	0,5206	(139.129)
	Alta do Dólar	USD/BRL	107.500	6,2179	(18.426)	7,7724	(185.532)	9,3268	(352.638)
	Alta do Euro	EUR/BRL	63.500	6,4409	(4.693)	8,0512	(106.943)	9,6614	(209.193)
	TOTAL					(22.313)			

b) Operações de hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/24		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
NDF	Queda do Dólar	USD/BRL	72.198	6,2487	27.238	4,6865	(85.548)	3,1243	(198.334)
	Queda do Dólar	USD/ZAR	5.077.761	18,8860	(1.080)	14,1510	(8.944)	9,4340	(16.807)
	Alta do Dólar Neozelandês	NZD/EUR	500	1,8740	1	1,4055	(49)	0,9370	(149)
	Alta do Peso Colombiano	COP/EUR	73.870.000	4.748,2704	1.594	3.561,2028	(31.796)	2.374,1352	(98.557)
	Alta da Libra	GBP/EUR	10.000	0,8389	(1.768)	0,6292	(27.342)	0,4195	(78.489)
	Alta do Dólar	USD/EUR	2.500	1,0437	(770)	0,7828	(5.909)	0,5219	(16.186)
	Queda do Cobre	USD	13.622	8.821,02	3.940	6.615,24	(25.254)	4.410,16	(44.966)
TOTAL					29.155				
SWAP	Queda do Dólar	USD	222.032	6,1923	183.836	4,6442	(280.671)	3,0962	(747.075)
	TOTAL					183.836			

c) Operações de empréstimos e financiamentos:

(i) Variação cambial:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor em 31/12/24		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Capital de Giro	Alta do Dólar	USD/BRL	201.582	6,1923	1.255.222	7,7404	(305.098)	9,2885	(617.162)
	TOTAL				1.255.222				
PPE	Alta do Dólar	USD/BRL	100.000	6,1917	626.437	7,7396	(147.526)	9,2876	(302.318)
	TOTAL				626.437				

(ii) Juros:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor em 31/12/24		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Taxa média	Em R\$ Mil	Taxa média	Em R\$ Mil	Taxa média	Em R\$ Mil
Capital de Giro	Alta da €STR	EUR	50.000	3,92%	326.408	4,90%	(248)	5,88%	(482)
	Alta da TR	BRL	226.472	0,81%	226.711	1,01%	(459)	1,52%	(1.606)
	Alta do CDI	BRL	25.000	14,09%	25.591	17,62%	(901)	21,14%	(1.801)
	TOTAL					578.710			

RELATÓRIO SINTÉTICO DE PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

Cível

Processo Nº 1 – Reparação de Danos e Indenização - 0000665-75.2012.8.26.0396		
a. juízo		2ª Vara de Novo Horizonte (SP)
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		03/04/2012
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A
	Parte Autora	Usina Santa Isabel
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 96,0 milhões
f. principais fatos		A autora alega prejuízos materiais e lucros cessantes em conta de alegados problemas no fornecimento de um gerador.
g. resumo das decisões de mérito proferidas		Sentença proferida, acatando menos de 10% do pedido principal, com condenação em R\$ 4 milhões atualizados, em fase recursal
h. estágio do processo		Fase Recursal
i. chance de perda		Provável
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Relevante em virtude do valor histórico envolvido e possibilidade de reversão recursal da sentença proferida
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Médio impacto, pois dependerá de laudo para caracterizar a causa do problema e para apurar os valores envolvidos.

Processo Nº 2 – Ação Indenizatória – Danos Materiais - 0005948-44.2015.8.24.0036		
a. juízo		Justiça Comum – Comarca de Jaraguá do Sul
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		06/10/2015
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A.
	Parte Autora	Chubb Seguros S/A (Itaú Seguros S/A).
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 150,0 milhões
f. principais fatos		Ação indenizatória na qual, por regresso, a Seguradora busca indenização por alegada falha de equipamento em campo.
g. resumo das decisões de mérito proferidas		Não há decisão de mérito até o momento.
h. estágio do processo		Fase Instrutória
i. chance de perda		Provável
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Relevante em virtude do valor envolvido e a respectiva chance de perda
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Baixo impacto, eis que se trata de caso isolado e com acordo firmado com o cliente/segurado.

Tributários

Processo Nº 3 – Auto de Infração (IRPJ e CSLL) - 10920.724138/2012-11	
a. juízo	Administrativo
b. instância	3ª Instância
c. data de instauração	21/11/2012
d. partes no processo	Parte Ré Parte Autora
e. valores, bens ou direitos envolvidos	WEG Equipamentos Elétricos S/A Receita Federal do Brasil
f. principais fatos	R\$ 51,9 milhões A Receita Federal alega que o lucro verificado pelas controladas no exterior nos anos de 2007 e 2008, devem ser oferecidos à tributação pela controladora no Brasil.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	22/08/2014 - Acórdão DRJ desfavorável 26/09/2016 - Acórdão CARF desfavorável 08/09/2017 - Decisão de Embargos de Declaração favorável para reconhecer parte do pagamento 07/05/2019 - Decisão de Recurso Especial pela Câmara Superior do CARF, mantendo a cobrança
h. estágio do processo	Discussão segue no judiciário, aguardando julgamento de apelação interposta pela União contra sentença favorável à WEG
i. chance de perda	Possível
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Relevante, pois pode ter efeitos nos exercícios subsequentes.

Processo Nº 4 – Auto de Infração – IRPJ / CSLL - 13971.723962/2015-90	
a. juízo	RFB
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	07/03/2016
d. partes no processo	Parte Ré Parte Autora
e. valores, bens ou direitos envolvidos	WEG Equipamentos Elétricos S/A. Receita Federal do Brasil.
f. principais fatos	R\$ 86,4 milhões Auto de Infração no qual a RFB impugna os lançamentos da Companhia realizados ao longo de 2011 relativos à inovação tecnológica (Lei do Bem), questionando ainda o aproveitamento de ágio na aquisição de empresas.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	29/03/2017 - Acórdão DRJ desfavorável 15/01/2019 - Decisão convertendo o julgamento em diligência 20/02/2020 - Decisão convertendo o julgamento em diligência (após manifestação da DRJ pela impossibilidade de operar em diligência) 14/03/2023 - Julgamento do CARF desfavorável 11/12/2023 - Embargos de Declaração rejeitado 22/01/2024 - Interposto Recurso Especial
h. estágio do processo	Aguardando julgamento de Recurso Especial
i. chance de perda	Provável
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Médio impacto, eis que se trata de um exercício fiscal apenas.

Processo Nº 5 – Auto de Infração – IRPJ / CSLL – 10980.720804/2018-23

a. juízo	RFB / Judiciário (processo cindido)
b. instância	1ª Instância
c. data de instauração	09/03/2018
d. partes no processo	Parte Ré WEG Equipamentos Elétricos S/A.
	Parte Autora Receita Federal do Brasil.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 73,7 milhões
f. principais fatos	Auto de Infração no qual a RFB impugna os lançamentos da Companhia realizados ao longo de 2013 relativos a: (i) o lucro verificado pelas controladas no exterior, devem ser oferecidos à tributação pela controladora no Brasil; (ii) inovação tecnológica (Lei do Bem), questionando ainda o aproveitamento de ágio na aquisição de empresas.
g. resumo das decisões de mérito proferidas	14/04/2020 - Acórdão DRJ desfavorável 14/03/2023 - Julgamento do CARF 11/12/2023 - Embargos de Declaração rejeitados 08/11/2024 - Agravo rejeitado, confirmando seguimento parcial do Recurso Especial 27/11/2024 - Créditos tributários relativos à parcela não admitida no Recurso Especial transferidos para o processo 10920.729780/2024-21 10/03/2025 - Em relação à matéria PD&I/2013 (incremento número de pesquisadores 2012/2013), foi impetrado o Mandado de Segurança nº 5018289-32.2024.4.04.7201, no qual foi proferida sentença em 07/02/2025 que concedeu a segurança e determinou o cancelamento dos débitos. Já sobre Lucros no Exterior, segue em discussão no processo administrativo, em 23/01/2025, houve a distribuição para a 1ª Turma da CSRF – aguarda julgamento.
h. estágio do processo	Discussão segue no judiciário, através do Mandado de Segurança de nº 5018289-32.2024.4.04.7201, o qual aguarda decisão.
i. chance de perda	Possível
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes.
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Relevante, pois pode ter efeitos nos exercícios subsequentes.

Processo Nº 6 – Auto de Infração – IRPJ / CSLL – 10920.720043/2020-39		
a. juízo		RFB
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		17/01/2020
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A.
	Parte Autora	Receita Federal do Brasil.
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 173,9 milhões
f. principais fatos		A Receita Federal lavrou o Auto de Infração buscando alegados créditos relativos a: (i) IRPJ e CSLL sobre lucros verificados pelas controladas no exterior no ano de 2015, os quais segundo a Receita Federal deveriam ter sido levados à tributação pela controladora no Brasil e, (ii) glosa de lançamentos relativos a dispêndios com P&D e inovação realizados pela Companhia em 2015, sob a “Lei do Bem”.
g. resumo das decisões de mérito proferidas		29/04/2021 - Acórdão desfavorável
		17/10/2023 - Julgamento desfavorável do Recurso Voluntário 28/08/2024 - Recurso Especial da Procuradoria não admitido 02/09/2024 - Aguardando análise Agravo interposto pela PGFN
h. estágio do processo		Os autos foram remetidos da PGFN para o CARF, com a oposição de Embargos de Declaração, os quais aguardam exame de admissibilidade
		10/03/2025 – No momento, aguarda-se a intimação da WEG acerca do acórdão do CARF, do Recurso Especial e Agravo interpostos pela PGFN e dos respectivos despachos de exame de admissibilidade, esse acórdão manteve o lançamento de Lucros o Exterior, todavia, excluiu boa parte do lançamento sobre despesas de P&D
i. chance de perda		(i) Possível para a fração relativa a lucros das controladas no exterior e, (ii) Provável para despesas de P&D.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Médio impacto, eis que se trata de um exercício fiscal apenas.

Processo Nº 7 – Auto de Infração – IRPJ / CSLL – 10340.721.558/2021-68		
a. juízo		RFB
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		10/11/2021
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A.
	Parte Autora	Receita Federal do Brasil.
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 674,2 milhões
f. principais fatos		A Receita Federal lavrou o Auto de Infração buscando alegados créditos relativos a: (i) IRPJ e CSLL sobre lucros verificados pelas controladas no exterior nos anos de 2016 e 2017, os quais segundo a Receita Federal deveriam ter sido levados à tributação pela controladora no Brasil e, (ii) glosa de lançamentos relativos a dispêndios com P&D e inovação realizados pela Companhia em 2016 e 2017, sob a “Lei do Bem”.
g. resumo das decisões de mérito proferidas		10/01/2023 - Acórdão desfavorável 10/04/2024 – O Recurso Voluntário foi recebido e convertido em diligência para revisão do lançamento, por conta dos elementos levados ao processo pela WEG.
h. estágio do processo		Aguardando diligência
i. chance de perda		(i) Possível para a fração relativa a lucros das controladas no exterior e, (ii) Provável para despesas de P&D.
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Relevante, pois pode ter efeitos nos exercícios subsequentes.

Processo Nº 8 – Auto de Infração – Cont. Previd. Ruídos – 10340-720.837/2022-95		
a. juízo		RFB
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		10/11/2022
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A
	Parte Autora	Receita Federal do Brasil
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 17,2 milhões
f. principais fatos		A Receita Federal lavrou Auto de Infração buscando a constituição de crédito tributário relativo as Contribuições Previdenciárias para aposentadoria especial – FAE de 6%, em decorrência da exposição de empregados ao Agente Nocivo Ruído em intensidade acima de 85dB(A).
g. resumo das decisões de mérito proferidas		27/02/2024 – Acórdão DRJ desfavorável 27/03/2024 – Aguarda Julgamento de Recurso Voluntário
h. estágio do processo		Aguardando julgamento do Recurso Voluntário
i. chance de perda		Provável
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Relevante, pois pode ter efeitos nos exercícios subsequentes.

Processo Nº 9 – Auto de Infração – ICMS Uso e consumo – Notificação nº 2200000170719 – PAF nº 2270000036440		
a. juízo		SEFAZ/SC
b. instância		1ª Instância
c. data de instauração		04/11/2022
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A
	Parte Autora	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
e. valores, bens ou direitos envolvidos		R\$ 7,8 milhões
f. principais fatos		Apropriação de créditos de ICMS não permitido pela legislação, relativo a aquisições de uso e consumo.
g. resumo das decisões de mérito proferidas		27/10/2023 - Decisão com êxito parcial 07/11/2023 - Sobreveio decisão de juízo singular acolhendo parcialmente a reclamação, interposto Recurso Ordinário
h. estágio do processo		Aguardando julgamento do Recurso Ordinário
i. chance de perda		Possível
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante		Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes
k. análise do impacto em caso de perda do processo		Médio impacto

Processo Nº 10 – Auto de Infração – DIFAL ICMS – Notificação nº 2200000170733 – PAF nº 2270000036448

a. juízo	SEFAZ/SC	
b. instância	1ª Instância	
c. data de instauração	04/11/2022	
d. partes no processo	Parte Ré	WEG Equipamentos Elétricos S/A
	Parte Autora	Secretaria do Estado da Fazenda de Santa Catarina
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 37,9 milhões	
f. principais fatos	Deixar de submeter operações tributáveis à incidência do imposto, referente ao DIFAL.	
g. resumo das decisões de mérito proferidas	27/10/2023 - Decisão com êxito parcial	
	07/11/2023 - Sobreveio decisão de juízo singular acolhendo parcialmente a reclamação, interposto Recurso Ordinário	
	01/04/2024 - Incluídos créditos de difícil discussão no programa RECUPERA, reduzindo o valor de créditos provisionados	
h. estágio do processo	Aguardando julgamento do Recurso Ordinário	
i. chance de perda	Possível	
j. motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Pode ter efeitos nos exercícios subsequentes	
k. análise do impacto em caso de perda do processo	Médio impacto	

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantinha provisões para contingências no montante de R\$ 200.308 mil, considerada como perda provável de saída de recursos relacionados aos processos descritos no item 4.4.

Não existem processos sigilosos relevantes a discutir.

Além das informações prestadas no item 4.4, a Companhia mantém em 31 de dezembro de 2024 provisões para contingências no montante de R\$ 582.726, sendo:

- R\$ 337.499 mil para ações cíveis na sua maioria versando sobre indenização de acidente de trabalho e ações de natureza trabalhista em sua maioria versando sobre horas extras, adicional de insalubridade e nulidades dos sistemas de compensação utilizados concomitantemente. Temos em alguns casos, o devido respaldo de Apólice de Seguros de Responsabilidade Civil Empregador; e
- R\$ 245.227 mil para outras ações nas quais as mais relevantes se referem a PIS/COFINS, IRPJ/CSLL s/ Lei Inovação Tecnológica em determinados períodos e provisões de indenizações para rescisões futuras de representantes.

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui Política de Gestão de Riscos, a qual estabelece as diretrizes e responsabilidades que norteiam as ações envolvendo toda a administração, visando a criação de uma cultura de prevenção e controle de riscos dos processos e proporcionando alinhamento com a estratégia de longo prazo da Companhia. A Política de Gestão de Riscos deve ser revisada a cada dois anos, tendo sido a última revisão e aprovação realizada em 21 de junho de 2022 pelo Conselho de Administração

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

I. Os riscos para os quais se busca proteção

A política de gestão de riscos da WEG tem por objetivo estabelecer um programa operacional e administrativo de gerenciamento de riscos e continuidade de negócios, contribuindo para o atingimento dos objetivos organizacionais. Anualmente são avaliados os riscos que possam afetar as metas de continuidade de negócios sobre diferentes aspectos: externos, estratégicos, financeiros, pessoas, *compliance* & governança e operações, os quais podem por consequência gerar prejuízos à companhia e seus stakeholders.

II. Os instrumentos utilizados para proteção

A WEG aplica o conceito de linhas de defesa sugerido pelo IIA (Instituto dos Auditores Internos) conforme abaixo:

1ª Linha de Defesa: É formada pelos gestores (risk owners) responsáveis pelos processos em que os riscos são identificados, com o papel de identificar avaliar e tomar ações para mitigar os riscos não mapeados mediante execução da Política de Gestão de Riscos, informando a área de gestão de riscos sobre as mudanças na probabilidade e/ou impacto do risco ou sobre qualquer alteração na característica deste e mantendo atualizado os formulários e ferramentas de gestão de riscos.

2ª Linha de Defesa: Atua na supervisão e é formada, principalmente, pelas áreas de Controles Internos, Seguros e Riscos e Compliance tem como principais atividades: disseminar a cultura de gestão de riscos e apoiar a Diretoria Executiva no monitoramento e gerenciamento dos riscos mais importantes à organização, estabelecer e manter atualizada as informações e metodologias de Gestão de Riscos, apoiar o Risk Owner na gestão, controle e definição do plano de resposta e atuar como integrador das unidades de negócio. Reporta a Diretoria Executiva e também ao Conselho de Administração através do Comitê de Auditoria Estatutário.

3ª Linha de Defesa: Atuação independente da Auditoria Interna com função de avaliar a aderência e eficácia do sistema de governança corporativa. Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração.

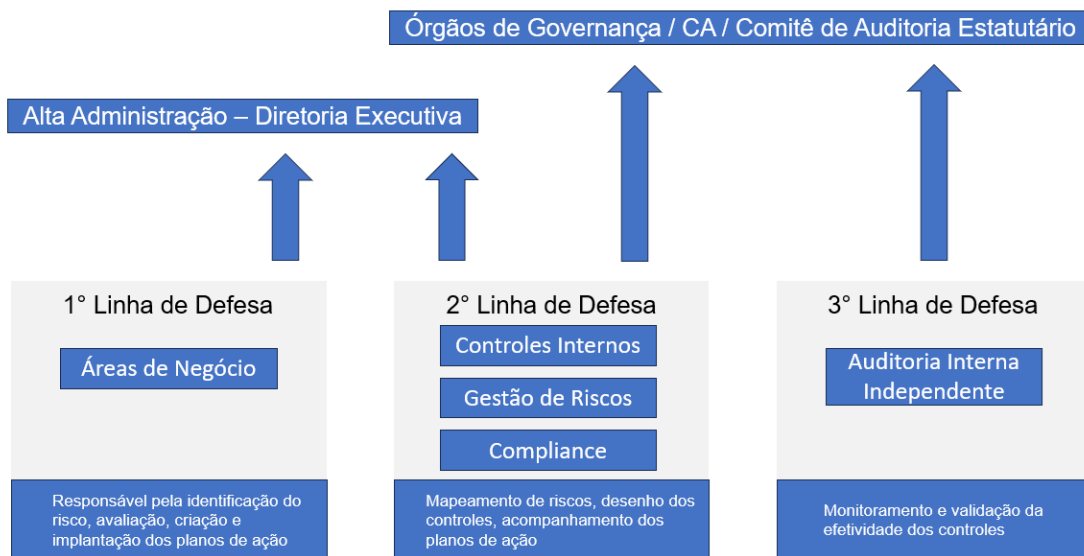
Para riscos relacionados ao mercado financeiro, a Companhia efetua a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira.

Instrumentos de proteção utilizados: Non Deliverable Forwards (NDF) e SWAP. Para os riscos mais críticos são criados planos ação e mitigação que envolvem: redução ou terceirização através dos citados instrumentos de proteção ou seguro

III. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização. Estabelece um trabalho de mapeamento de riscos junto aos Risk Owners para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade de cada departamento dentro da organização, envolvidos nos diferentes processos dos negócios e conta com o apoio do Departamento de Seguros e Riscos da Companhia para aplicação da política de gestão de riscos, mapeamento e acompanhamento de planos de ação. A matriz de riscos é submetida periodicamente ao referendado da Alta Direção.

- **Diretrizes Gerais:** Comitê de Controladoria, Direção Geral, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração.
- **Temas Específicos:** Comitês e Comissões
- **Gestão Operacional:** Departamento de Seguros & Riscos



A Companhia entende que a atual estrutura operacional e de controles internos é adequada, apresenta alto grau de confiança para o seu tipo de atividade e volume

de operações, e se encontra preparada para prevenir e detectar fraudes e erros. Ainda assim, o esforço de melhoria contínua, presente em todas as nossas atividades, também se aplica na busca constante do aprimoramento dos processos e controles.

Adicionalmente, a adequação da estrutura operacional e de controles internos é objeto de relatório específico pelos Auditores Independentes para o Conselho de Administração.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A adoção de políticas setoriais, bem como seu monitoramento são regularmente apreciadas pelos órgãos de administração, inclusive o Conselho de Administração. A efetividade das políticas adotadas é verificada pelo monitoramento constante das atividades da Companhia e controles internos que visam identificar possíveis riscos não tratados, bem como aplicar testes de verificação nesses controles.

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidade e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:

- Dimensão estratégica: capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.
- Dimensão financeira: capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.
- Dimensão pessoas: capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.
- Dimensão processos: capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

Consideramos que o sistema contábil e de controles internos implantados e praticados pela Companhia são adequados para garantir a integridade das demonstrações financeiras.

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

A WEG dispõe de uma estrutura formal de controles internos para avaliar e manter a efetividade dos controles dos processos. A Companhia utiliza os critérios do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) – Framework 2013. Além do COSO, para a avaliação do ambiente de controles internos na área de Tecnologia da Informação (TI), a Companhia utiliza os critérios do COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) como metodologia para o mapeamento dos sistemas e softwares utilizados.

Além disso, a Companhia busca aumentar o nível de automatização e integração dos sistemas utilizados, que uma vez parametrizados garantem razoável padronização e sistematização nas suas transações e nos registros das mesmas, para suportar às demonstrações financeiras, garantindo assim maior eficiência e segurança dos processos

A Política de Controles Internos do Grupo WEG é aplicável para todos os órgãos da administração e departamentos da empresa. Adicionalmente, a Companhia dispõe de diretrizes, políticas e procedimentos corporativos, com análise do Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) e aprovação pela Diretoria e/ou Conselho de Administração, com objetivo de orientar a atuação ética, íntegra e transparente de diretores, funcionários e stakeholders.

No processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, suas revisões e análises são realizadas pelos níveis de gerência e diretoria de controladoria. As aprovações das Demonstrações Financeiras publicadas são deliberadas pela Reunião de Direção Geral e Conselho de Administração, sob recomendação de aprovação do Comitê de Auditoria Estatutário. A Companhia dispõe ainda de um Conselho Fiscal, que também examina e recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras pela Assembleia Geral, baseado no acompanhamento e no parecer dos auditores independentes.

A Companhia possui área de Controles Internos, responsável pelo monitoramento do atendimento dos procedimentos internos de controle sobre as demonstrações financeiras e, quando identificadas, as deficiências de controle são tratadas prontamente através de planos de ação estabelecidos pelas estruturas organizacionais envolvidas.

A Companhia possui área de Auditoria Interna, cujo nível de reporte se baseia nos princípios que preservam a independência e atende aos preceitos de Governança Corporativa.

Por essa razão, na opinião da nossa administração, o ambiente de Controles Internos da Companhia é eficaz e nossas demonstrações financeiras apresentam adequadamente o resultado de nossas operações e nossa situação patrimonial e financeira nas respectivas datas.

Ressaltamos que os resultados líquidos indicados nas referidas demonstrações não indicam, necessariamente, os resultados que podem ser esperados para qualquer outro período ou exercício.

b) as estruturas organizacionais envolvidas

As estruturas abaixo, são envolvidas nas execuções e gerenciamento dos controles internos:

1. Diretoria/Administração, responsável por acompanhar e aprovar diretrizes para a manutenção do ambiente de controles internos;
2. Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento estatutário diretamente vinculado ao Conselho de Administração, responsável por acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
3. Comitê de Controladoria, fórum responsável por deliberar os assuntos apresentados pela Área de Controles Internos;
4. Controladoria, responsável pela elaboração e confiabilidade das demonstrações financeiras;

Área de Controles Internos, responsável por:

- Coordenar o processo de implantação, avaliação anual e monitoramento da efetividade de controles internos;
 - Manter a Matriz de Controles Internos do Grupo WEG;
 - Identificar riscos e avaliar a aderência e efetividade de controles;
 - Recomendar adequações para as deficiências de controles identificadas;
 - Apoiar as áreas operacionais na implementação dos controles;
 - Gerar informações para a Administração da Companhia;
 - Apoiar as auditorias interna e externa;
 - Disseminar o acultramento de controles internos no Grupo WEG.
5. Áreas Operacionais, responsáveis por:
- Manter a efetividade dos controles;
 - Fornecer informações, evidências e documentos solicitados pela Seção Controles Internos, dentro dos prazos acordados, para a realização das atividades de mapeamento e testes dos controles;
 - Participar, formalizar e implementar as adequações recomendadas por Controles Internos;
 - Aplicar o conceito de controles internos nos processos, considerando controles internos como fator de segurança para gestão.

6. Tecnologia da Informação, além das atribuições como área operacional, responsável por:

- Apoiar as áreas operacionais nas adequações recomendadas por Controles Internos, quando estas requerem o desenvolvimento e implementação de melhorias sistêmicas;
- Apoiar na manutenção e melhoria contínua no nível de sistematização dos controles da Matriz de Controles Internos.

7. Auditoria Interna, responsável por avaliar de forma independente a eficiência e efetividade dos processos no decorrer da execução das auditorias previstas no plano de Auditoria.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A supervisão e manutenção da efetividade dos controles internos da Companhia é de responsabilidade dos Gestores dos processos, a fim de garantir os objetivos estabelecidos e realizar a prestação de contas, nos termos do item 5.2, b. O acompanhamento da efetividade é realizado pelo Comitê de Controladoria, pelos Diretores, e demais membros do Conselho de Administração, bem como reportados ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Adicionalmente, a Auditoria Interna, baseada no Plano Anual aprovado pelo Conselho de Administração, avalia a eficiência e eficácia dos controles internos, emitindo relatórios para a administração da Companhia sobre as não conformidades identificadas e as ações definidas para suas correções e melhorias. As principais ocorrências são semestralmente apresentadas ao Conselho de Administração e trimestralmente ao Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário.

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A Companhia recebe, como resultado usual do processo de revisão pelos auditores externos, uma comunicação de deficiências de controles internos. Essas comunicações são regularmente avaliadas, com vistas ao constante aperfeiçoamento dos controles internos.

A comunicação de deficiências de controles internos do nosso auditor independente com relação as nossas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 2024 não apontam deficiências ou recomendações significativas sobre os procedimentos e controles internos que utilizamos para elaboração das nossas demonstrações contábeis.

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A comunicação de deficiências de controles internos do auditor independente é avaliada pelos administradores da Companhia, que definem ações necessárias para a implementação das recomendações do auditor. Posteriormente a comunicação é apresentada ao Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que manifestam sua opinião e recomendações à melhoria dos controles internos.

Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a) se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**
- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

A Companhia aplica mecanismos e procedimentos de integridade com abrangência global, como: o Programa de Integridade, que estabelece um conjunto de ações estruturadas para assegurar o cumprimento das normas de ética e integridade, que é revisado a cada três anos pela Comissão de Gestão do Código de Ética e aprovado pela Direção Geral; a Política de Prevenção e Combate à Corrupção e Outros Atos Lesivos, que é revisada a cada dois anos e convalidada pelo Conselho de Administração; o Código de Ética; o Código de Ética para Fornecedores; e canais de denúncia com alcance internacional, operados em tempo integral por uma empresa externa especializada, garantindo independência e anonimato do denunciante. A Companhia mantém atividades de controle e monitoramento constantes para coibir e evitar atos ilícitos em suas atividades e negócios. Da mesma forma, a Companhia adota uma abordagem preditiva em relação à conformidade e compliance, com um programa global permanente de divulgação e treinamento sobre temas de ética e integridade.

- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes**

O Programa de Integridade elenca ações necessárias e seus respectivos responsáveis para o devido cumprimento do Código de Ética, do Código de Ética para Fornecedores e da Política de Prevenção e Combate à Corrupção e outros Atos Lesivos, além de elencar outras medidas, com base em normas e práticas internacionais de governança. O Programa, aprovado pela Direção Geral, é monitorado pelo Departamento Jurídico Corporativo e Compliance que, em conjunto com as áreas responsáveis pelas ações, verifica o seu cumprimento e identifica oportunidades de melhoria. Os resultados desse acompanhamento são reportados ao Comitê de Auditoria Estatutário, órgão de assessoramento do Conselho de Administração. Adicionalmente, o Departamento de Auditoria Interna e o Departamento Jurídico Corporativo e Compliance são responsáveis pelo monitoramento da observância da Política de Prevenção e Combate à Corrupção e Outros Atos Lesivos na Companhia, aplicando várias iniciativas que buscam assegurar o cumprimento daquela. O Departamento de Auditoria Interna, por se reportar ao Conselho de Administração, possui independência para a realização dos

seus trabalhos e é responsável pelas investigações de denúncias e/ou suspeitas de violação da Política ou do Código de Ética. As atividades de ambos os Departamentos têm alcance global na organização e, também são acompanhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário. O organograma resumido da estrutura global de governança da WEG está disponível no endereço: <https://www.weg.net/institucional/BR/pt/sustainability/compliance>.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

WEG possui o Código de Ética e o Código de Ética para Fornecedores que apresenta a conduta esperada de todos os seus colaboradores, gestores e administradores e, adicionalmente, dos demais stakeholders: clientes, comunidade, empresas coligadas, fornecedores, governo, investidores, prestadores de serviços, representantes comerciais, distribuidores, revendas e assistentes técnicos.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

O Código de Ética define que uma vez confirmada a violação, os responsáveis sofrerão as medidas disciplinares e legais cabíveis: desde uma advertência verbal até uma demissão por justa causa, além, de, no que couber, responder por processo cível e criminal.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia possui Código de Ética aprovado pelo Conselho de Administração, disponível no endereço <https://ri.weg.net/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/>.

O Código de Ética apresenta a conduta esperada dos colaboradores e administradores no exercício das atividades, em todas as empresas da WEG no mundo, e incentiva a aplicação pelas demais partes interessadas, como empresas coligadas, fornecedores (para os quais a WEG possui Código de Ética específico), prestadores de serviços, representantes comerciais e distribuidores, revendas e assistentes técnicos, clientes, investidores, comunidade e governo.

b) se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

A WEG possui canal de denúncias, operado por empresa independente e especializada e disponibilizado 24 horas por dia, todos os dias, e em diversos idiomas.

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal de denúncias permite que todos os colaboradores, gestores e administradores da companhia e seus demais stakeholders registrem denúncias.

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

O canal de denúncias permite que qualquer pessoa possa registrar sua denúncia de forma anônima e, quando o denunciante se identificar, a empresa garante o seu anonimato, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e autoridades governamentais.

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A apuração das denúncias é realizada por um colegiado indicado pelo Conselho de Administração, sob coordenação da Auditoria Interna, que possui independência para a realização dos trabalhos.

A Companhia possui canais de denúncias e Código de Ética, aberto para recebimento de denúncias de colaboradores e terceiros, em tempo integral.

As informações fornecidas são mantidas em sigilo, exceto nas situações em que a WEG tenha obrigação legal de informar aos órgãos e autoridades governamentais.

Os canais de denúncia são divulgados no *website* da Companhia: www.weg.net – Ética & Compliance/Canal de Denúncias ou <http://www.contatoseguro.com.br/weg>

Telefones:

África do Sul	080 099 2079
Alemanha	0800 1815112
Argentina	0800-345-3119
Áustria	0800 232966
Bélgica	0800 70 908
Brasil	0800 900 4747
China	400 120 0231
Colômbia	01-800-5190039
Espanha	900 999 342
EUA	1 (800) 832-4756
França	0 805 98 04 76
Holanda	0800 024 9611
Índia	000 800 9191 225
Itália	800 819 798
Portugal	(800) 800 180 671
México	800 681 9255

c) número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não houve desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos nos últimos 3 (três) anos contra a administração pública.

d) caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Conforme descrito acima, a WEG atende aos mecanismos e procedimentos internos de integridade, dispondo de regras, políticas, procedimentos e práticas para endereçamento do tema.

A Companhia entende que não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que está exposta além daquelas discutidas anteriormente.

Não existem outras informações relevantes sobre o Gerenciamento de Risco e Controles Internos além daquelas anteriormente prestadas no capítulo 5.